

Joinville

CIDADE EM DADOS

2022



Prefeitura de
Joinville

**AMBIENTE
CONSTRUÍDO**



O CADERNO “JOINVILLE CIDADE EM DADOS” É UMA OBRA INTELECTUAL COLETIVA NA FORMA DO INCISO XIII DO ART. 7º DA LEI Nº 9.610 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998, E SUA VIOLAÇÃO ACARRETERÁ NAS SANÇÕES PREVISTAS NO TÍTULO III DESTA MESMA LEI.

A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA É PERMITIDA SOB AS SEGUINTESS CONDIÇÕES:

OS CRÉDITOS AOS AUTORES ORIGINAIS SÃO GARANTIDOS, DA FORMA ESPECIFICADA ABAIXO:

Para Textos: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2022 / fonte secundária.

Para Tabelas: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2022/ fonte secundária.

Para Imagens: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2022/ fonte figura.

Para Referências Bibliográficas: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2022.

Prefeitura Municipal de Joinville. Joinville. 2022. 66 páginas.

É PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DESTA OBRA COM FINALIDADES COMERCIAIS

Ref. Bibliográfica preparada por Maria Nazaré Fabel, Bibliotecária, CRB -199, 14.Reg.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Adriano Silva

Prefeito de Joinville



Rejane Gambin

Vice-prefeita de Joinville

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Marcel Virmond Vieira | Secretário

Fernando Bade | Diretor Executivo - Desenvolvimento Sustentável

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Victor Albert Batista da Silva | Gerente

Rodrigo Alexandre Mafra | Pesquisa e Organização

MAPAS

UNIDADE DE GEOPROCESSAMENTO

Thiago Augusto Neiva de Lima | Geógrafo

Josué Refatti | Geógrafo

FOTOS E DIAGRAMAÇÃO

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - SECOM

APRESENTAÇÃO

A localização de Joinville é privilegiada. Além de acesso por meio de rodovia federal duplicada, o município fica próximo a portos, tem um aeroporto referência em qualidade e outros três em um raio de 200 quilômetros.

O Caderno 3 do Joinville Cidade em Dados 2022 reúne informações sobre o Ambiente Construído da cidade. Neste material você pode conhecer mais sobre mobilidade regional e local, ter dados sobre infraestrutura urbana e patrimônio cultural do município.

Boa leitura!

Adriano Silva, Prefeito de Joinville.



SUMÁRIO

1 TERRITÓRIO	06
1.1 EVOLUÇÃO URBANA	11
1.2 PLANEJAMENTO URBANO	17
REFERÊNCIAS	20
2 MOBILIDADE	21
2.1 INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA	21
2.2 INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA	23
2.3 INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA	25
2.4 MOBILIDADE NO MUNICÍPIO	28
REFERÊNCIAS	38
3 INFRAESTRUTURA URBANA	39
3.1 FORNECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA POTÁVEL	39
3.2 TRATAMENTO PÚBLICO DE EFLUENTES	40
3.3 COLETA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	42
3.4 FORNECIMENTO DE GÁS ENCANADO	44
3.5 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA	45
3.6 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR	47
3.7 DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA	49
3.8 HABITAÇÃO	52
3.9 COMUNICAÇÕES	53
REFERÊNCIAS	55
4 PATRIMÔNIO CULTURAL	56
4.1 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INDÍGENAS	56
4.2 BENS COM PROTEÇÃO CULTURAL	58

1 TERRITÓRIO

A cidade de Joinville está localizada no Estado de Santa Catarina, região Sul do país. Situa-se no litoral Norte do Estado e confronta-se a Leste com a Baía da Babitonga e a Oeste com trecho da cadeia de montanhas da Serra do Mar.



Figura 3.1 - Localização de Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2022.

A figura 3.2 ilustra as regiões geográficas Imediata (formada por Joinville e municípios próximos, em tom claro) e Intermediária (formada por Joinville e municípios, em tons claro e escuro), conforme a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. As divisões das regiões geográficas são relevantes para compreensão e planejamento do território.

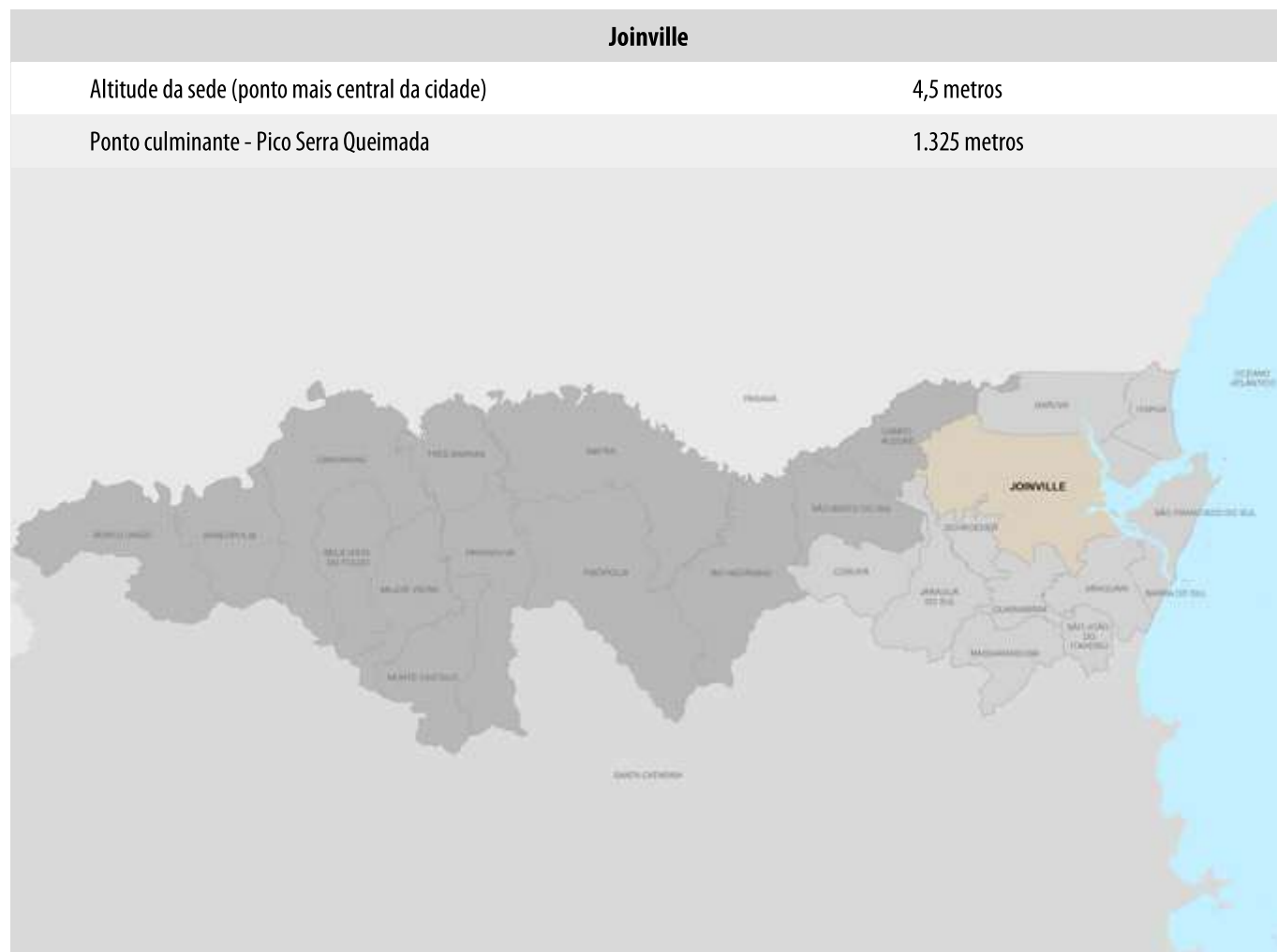


Figura 3.2 - Municípios Integrantes das Regiões Geográficas Imediata e Intermediária de Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2022.

A tabela 3.1 mostra a área e a população dos municípios que compõem as regiões geográficas Imediata e Intermediária de Joinville.

	Região Intermediária de Joinville	Área (km ²)	População (estimada em 2020)	% População Região Imediata	% População Região Intermediária
Região Imediata de Joinville	Araquari	386.693	40,890	3.92%	2.87%
	Balneário Barra do Sul	108.914	11,271	1.08%	0.79%
	Corupá	405.761	16,300	1.56%	1.14%
	Garuva	503.595	18,816	1.80%	1.32%
	Guaramirim	267.514	46,757	4.48%	3.28%
	Itapoá	245.394	21,766	2.09%	1.53%
	Jaraguá do Sul	530.894	184,579	17.69%	12.94%
	Joinville	1,127.946	604,708	57.95%	42.39%
	Massaranduba	374.459	17,330	1.66%	1.21%
	São Francisco do Sul	493.266	54,751	5.25%	3.84%
	São João do Itaperiú	151.885	3,784	0.36%	0.27%
	Schroeder	165.237	22,605	2.17%	1.58%
	Total	4,761.558	1,043,557	100.00%	73.15%
Região Imediata de São Bento do Sul – Rio Negrinho	Campo Alegre	499.216	11,985	8.50%	0.84%
	Rio Negrinho	907.420	42,684	30.28%	2.99%
	São Bento do Sul	495.772	86,317	61.22%	6.05%
	Total	1,902.408	140,986	100.00%	9.88%
Região Imediata de Mafra	Bela Vista do Toldo	535.682	6,386	2.64%	0.45%
	Canoinhas	1,148.036	54,558	22.53%	3.82%
	Irineópolis	589.698	11,354	4.69%	0.80%
	Itaiópolis	1,297.543	21,889	9.04%	1.53%
	Mafra	1,404.084	56,825	23.47%	3.98%
	Major Vieira	520.816	8,209	3.39%	0.58%
	Monte Castelo	560.743	8,263	3.41%	0.58%
	Papanduva	764.737	19,521	8.06%	1.37%
	Porto União	848.779	35,685	14.74%	2.50%
	Três Barras	436.496	19,455	8.03%	1.36%
	Total	8,106.614	242,145	100.00%	16.97%
Região Intermediária de Joinville		14,770.580	1,426,688	100.00%	

Tabela 3.1 - Municípios Integrantes das Regiões Geográficas Imediata e Intermediária de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2022.

A figura 3.3 mostra o comparativo territorial dimensionado contra números do Brasil, Santa Catarina e microregião.

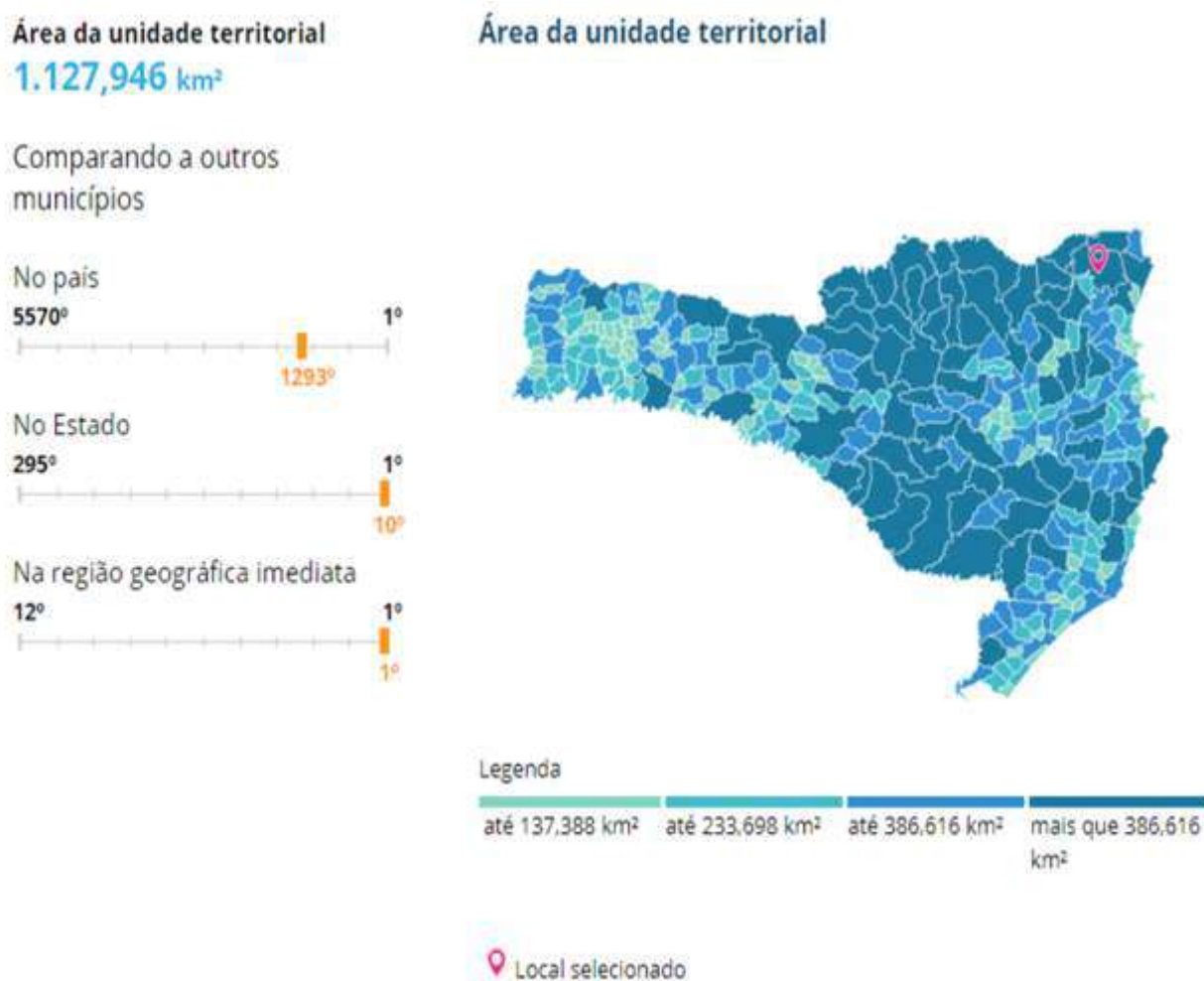


Figura 3.3 - Comparativo Territorial de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2022.

Os limites atuais do município estão descritos na Lei Estadual n. 13.993, de 20 de março de 2007, que dispõe acerca das divisas intermunicipais de Santa Catarina. Os limites das áreas urbanas e rurais do município constam na Lei Complementar n. 470, de 09 de janeiro de 2017, ao passo que os limites dos bairros estão definidos na Lei Complementar n. 54, de 18 de dezembro de 1997.

Para fins de administração do território, Joinville é dividida em 2 distritos e 43 bairros. Os distritos Sede e Pirabeiraba abrangem áreas rurais e bairros, estes últimos são exclusivamente áreas urbanas.

A figura 3.4 mostra a divisão administrativa de Joinville.

A	Área Urbana	213,18 km ²
B	Área Rural do Distrito de Pirabeiraba	396,30 km ²
C	Área Rural do Distrito Sede	516,31 km ²
	Área Total do Município	1.125,79 km ²

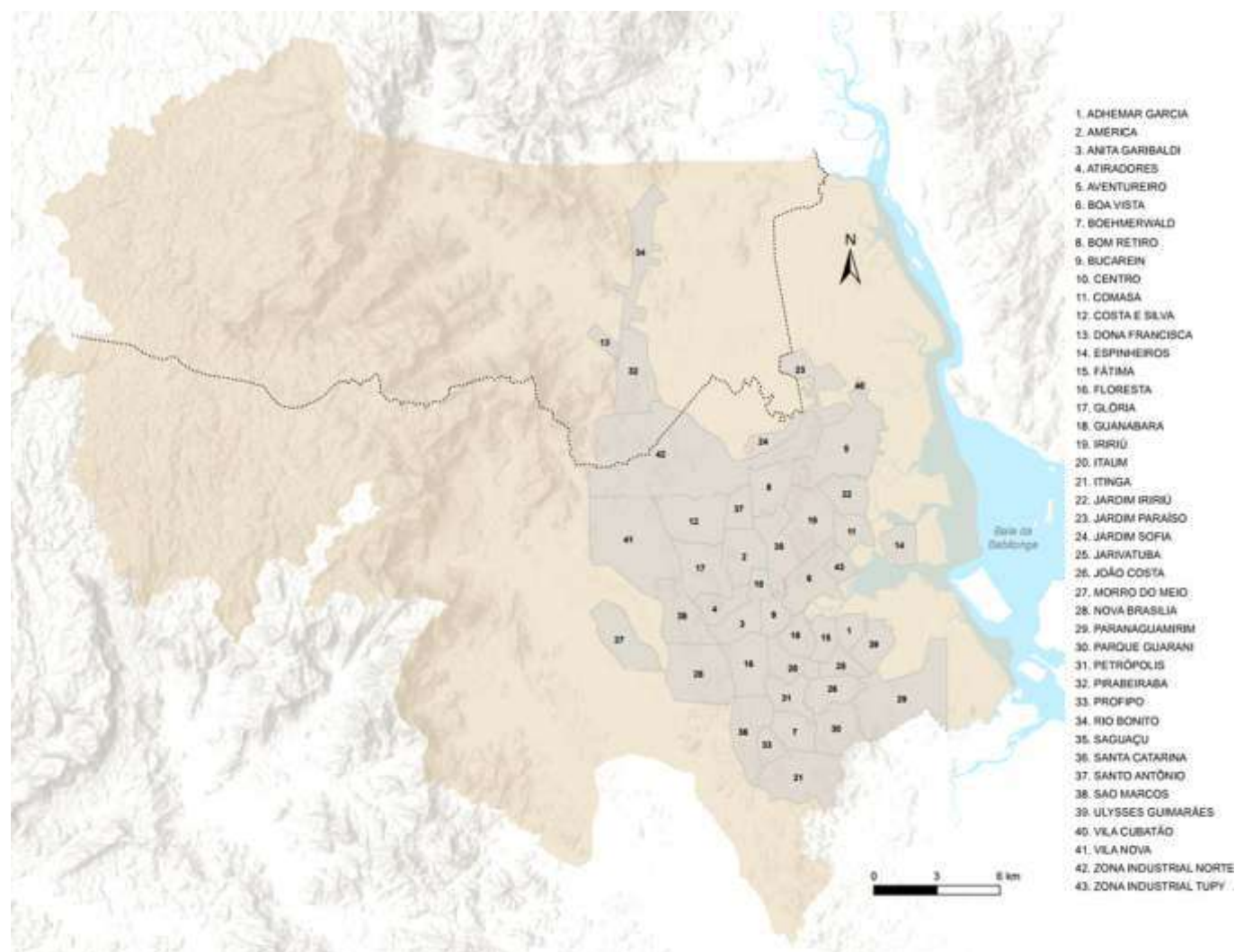


Figura 3.4 - Divisão Administrativa de Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, 2022.

1.1 EVOLUÇÃO URBANA

O lugar exato dos primórdios do município de Joinville, a Colônia Dona Francisca, não se deu por acaso: foi uma exigência contratual fixada no acordo de colonização firmado entre a Companhia Colonizadora de Hamburgo e o Príncipe de Joinville. Ao fundo da Baía da Babitonga, com um sistema hídrico formado por Rio Cachoeira, Lagoa de Saguaçu e a própria baía, a região oferecia as melhores condições de acesso à própria Colônia e de escoamento da produção do planalto em direção ao porto de São Francisco do Sul, cuja exportação se destinava à Europa e à região do Rio da Prata.

O primeiro território do município de Joinville foi denominado na Lei n. 566, de 15 de março de 1866, a partir do desmembramento de terras de São Francisco do Sul. Até então, a Colônia era parte daquele município.

A figura 3.5, a seguir, mostra a evolução da ocupação urbana de Joinville.



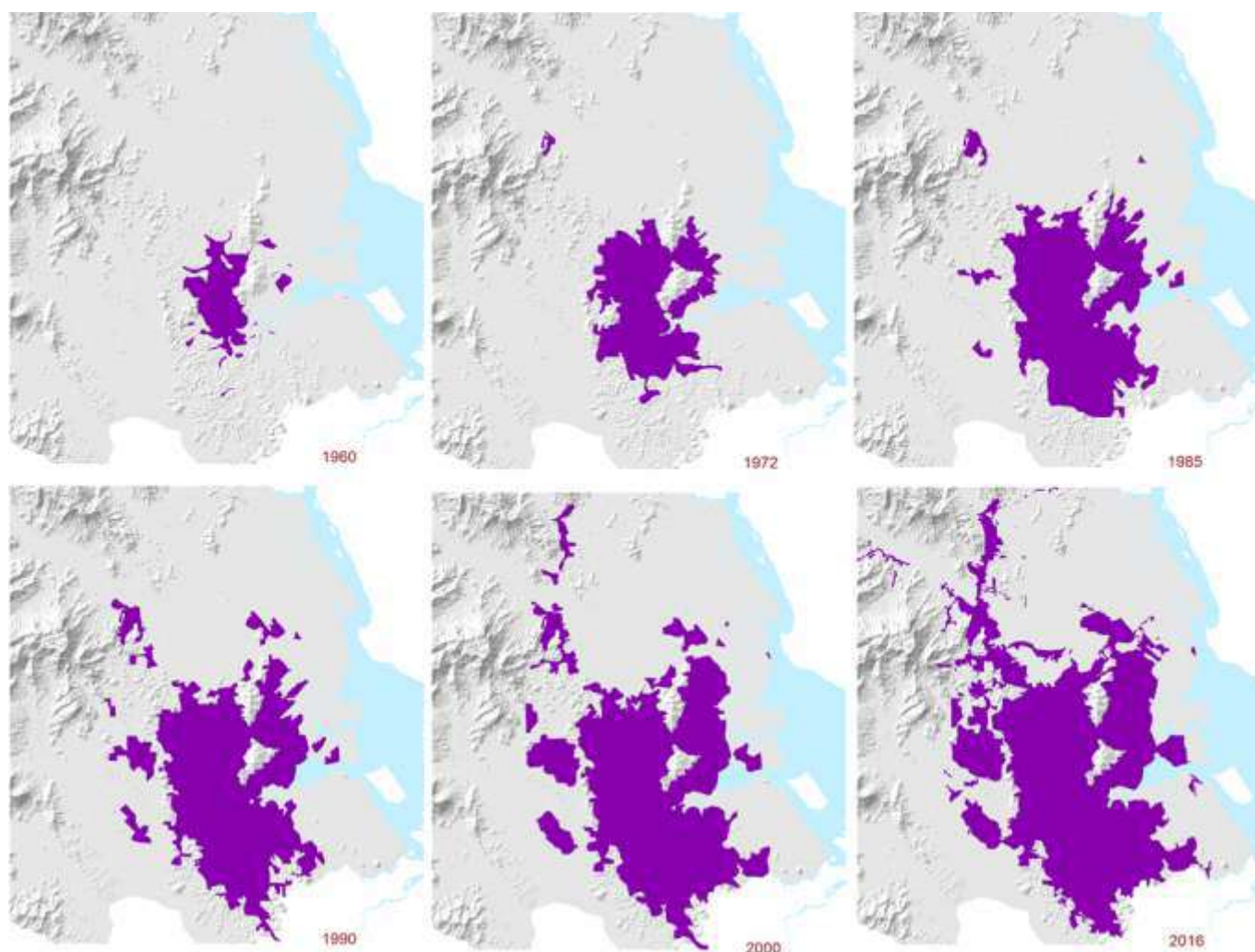


Figura 3.5 - Evolução da Ocupação Urbana de Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2022.

A ocupação do território se deu em caráter disperso e ao longo de caminhos que partiam do núcleo inicial (conforme as primeiras imagens da Figura 3.5) rumo ao traçado das atuais vias Nove de Março, XV de Novembro, Dr. João Colin e Visconde de Taunay. No local, adverso e desconhecido aos padrões de colonização da Europa, surgiram minifúndios de culturas variadas, lotes grandes e residências misturadas com indústrias, numa densidade baixa e configuração esparsa da malha.

Nos primeiros 50 anos do século XX, a malha urbana apresentava-se bastante concentrada, apoiada em um pequeno centro, em torno do qual se instalavam o comércio e a indústria. Desse centro partiam as vias arteriais em direção aos bairros residenciais, cujos traçados remontam aos momentos iniciais do assentamento da Colônia, consolidando-se assim uma configuração urbana radial.

O PBU - Plano Básico de Urbanismo (de 1965), através de dados censitários do IBGE, informa que, em 1950, a cidade constituía-se basicamente da Zona Central e do bairro Bucarein. No início da década de 60, a tendência já identificada de alongamento da mancha urbana para o Sul, concretiza-se com a formação do bairro Itaum. Em seguida, a Sudoeste, surge o bairro Nova Brasília e, no final dessa década, já acenavam duas novas zonas de ocupação, Glória e Boa Vista. Segundo análise do PEU - Plano de Estruturação Urbana (de 1987), a expansão urbana seguiu a orientação Norte-Sul, linearmente, condicionada à existência de fortes bloqueios: a BR-101 (a partir dos anos 1950) e a Baía da Babitonga.

O crescimento da cidade, em termos espaciais, em todo o tempo, está diretamente vinculado à expansão da base econômico-industrial, que trouxe consigo o crescimento populacional. Na segunda metade do século XX, este crescimento baseou-se na imigração oriunda principalmente do interior de Santa Catarina e do Sudoeste do Paraná. De acordo com o IBGE, na década de 1950 rompeu-se o equilíbrio entre a população urbana e rural, observado desde a criação da Colônia. Nesse período intensifica-se o processo de industrialização da economia local e, a partir da década de 1960, a taxa de crescimento demográfico supera, em mais do que o dobro, as taxas verificadas no Estado e no país. Esse crescimento se mantém até os anos 1980, quando se verifica uma queda que coincide exatamente com a retração da indústria, causada pela crise econômica que abala o país e o mundo.



Na trajetória da indústria de Joinville como fator deflagrador da expansão urbana, dois casos de extrema importância ocorreram. A primeira referência se faz à Fundação Tupy, cuja transferência do seu parque industrial de 1938 do núcleo central para o bairro Boa Vista, em 1954, contribuiu para o adensamento e a cristalização de grande parte dos bairros da Zona Leste, na condição de fonte geradora de empregos.

Como segunda referência, tem-se o Distrito Industrial, criado em 1979, fruto de convênio firmado entre a Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina (CODISC) e a Prefeitura Municipal de Joinville. Seu principal objetivo era abrigar novas empresas e receber indústrias instaladas na área central que enfrentavam dificuldades de operação em função do seu porte, dos altos custos de ampliação, de conflitos de uso do solo e dos problemas de mobilidade e, portanto, precisavam ser relocadas. Modificações no quadro da economia nacional e local determinaram significativas alterações no cronograma de implantação de infraestrutura na área. O fato de muitas indústrias reverem suas intenções de se transferirem para o Distrito Industrial determinou a definição de uma área prioritária para o seu desenvolvimento, utilizando 1.100 hectares dos cerca de 3.000 hectares destinados ao Distrito Industrial.

No início da década de 1970, a Secretaria de Planejamento, com base em informações de mapas de época e fotografias aéreas, levanta novos núcleos de ocupação mais expressivos nos bairros Costa e Silva, Santo Antônio, América, Saguazu, Iririú e adjacências, Anita Garibaldi, Floresta e Santa Catarina, dentre outros pequenos assentamentos no Vila Nova e em Pirabeiraba.

Na década de 1990, há adensamento nas localidades Morro do Meio, São Marcos, Jardim Paraíso, Aventureiro, Fátima, Jarivatuba, Jardim Sofia, Espinheiros e Distrito Industrial, ao longo das Ruas Dona Francisca e Ruy Barbosa.

Nos últimos anos, com base em imagens digitais (Satélite Quickbird, 2004) percebeu-se um grande avanço populacional no sentido Leste do município e a criação de outros núcleos de ocupação.

Ao Sul da cidade, houve conurbação com o município de Araquari e a consequente anexação, no ano 2000, de uma área de 25km² que ampliou o bairro joinvilense Paranaguamirim. Já ao norte, surgiu o bairro Vila Cubatão, um núcleo urbano segregado ao norte do aeroporto. Continua evidente a pressão da malha urbana no sentido Norte, em direção ao Distrito Industrial.

Em 2004, foi criado o bairro Ulysses Guimarães, desmembrado do bairro Adhemar Garcia. Em 2007, foi o bairro Profipo que foi desmembrado do Santa Catarina. Neste ano também foi criado o bairro Parque Guarani e o bairro Itoupava-Açu passou a pertencer ao município de Schroeder, após plebiscito realizado na comunidade.

A tabela 3.2, a seguir, mostra os usos das unidades autônomas (unidade independente de moradia, comércio ou outro) por bairro.

Bairro	Residencial	Baldio	Serviços	Comercial	Industrial	TOTAL
Adhemar Garcia	3,550	250	57	94	4	3,955
América	7,825	425	731	789	13	9,783
Anita Garibaldi	8,597	371	544	436	12	9,960
Atiradores	4,969	190	402	153	21	5,735
Aventureiro	13,789	618	352	639	45	15,443
Boa Vista	6,154	368	204	296	31	7,053
Boehmerwald	5,284	371	153	306	17	6,131
Bom Retiro	6,686	418	164	196	23	7,487
Bucarein	3,984	159	297	283	16	4,739
Centro	5,230	58	2811	1579	1	9,679
Comasa	6,369	121	187	287	10	6,974
Costa e Silva	14651	697	341	553	29	16,271
Dona Francisca	211	38	8	8	4	269
Espinheiros	3,282	228	40	90	4	3,644
Fátima	4,242	187	179	323	0	4,931
Floresta	9,003	599	365	477	49	10,493
Glória	6,640	656	354	419	25	8,094
Guanabara	4,308	259	173	263	21	5,024
Iririú	9,603	614	430	773	37	11,457
Itaum	5,475	370	249	334	15	6,443
Itinga	2,793	387	68	85	43	3,376
Jardim Iririú	8,453	221	180	349	11	9,214
Jardim Paraíso	6,612	627	111	248	3	7,601
Jardim Sofia	1,756	218	55	44	41	2,114
Jarivatuba	3,787	234	84	160	5	4,270
João Costa	4,222	445	75	139	7	4,888
Morro do Meio	3,324	433	64	129	5	3,955
Nova Brasília	4,871	670	172	177	29	5,919
Paranaguamirim	9,433	1915	114	332	4	11,798
Parque Guarani	3,836	361	39	90	8	4,334
Petrópolis	4,762	428	78	153	4	5,425
Pirabeiraba	2,207	502	175	201	48	3,133
Profipo	1,337	133	29	69	3	1,571
Rio Bonito	1,590	302	54	70	26	2,042
Saguaçu	7,360	449	518	363	18	8,708
Santa Catarina	2,704	411	91	82	27	3,315
Santo Antônio	6,562	313	246	207	6	7,334
São Marcos	1,249	268	65	30	11	1,623
Ulysses Guimarães	2499	575	27	81	2	3,184
Vila Cubatão	362	64	4	12	1	443
Vila Nova	11,016	1941	235	470	54	13,716
Zona Industrial Norte	1208	492	283	270	324	2,577
Zona Industrial Tupy	23	14	10	16	11	74
Total	221,818	18,400	10,818	12,075	1,068	264,179

Tabela 3.2 - Usos das Unidades Autônomas por Bairro

Fonte: Secretaria da Fazenda - SEFAZ, 2022.

A tabela 3.3, a seguir, mostra a evolução da distribuição da população por bairro (valores estimados).

BAIRRO	1980	1991	2000	2010	2015	2016	2020	2021
Adhemar Garcia	-	-	14,173	9,278	10,120	10,255	10,759	10,886
América	8,455	8,873	9,877	11,264	12,287	12,451	13,063	13,217
Anita Garibaldi	6,493	6,164	7,663	8,156	8,897	9,016	9,460	9,572
Atiradores	3,102	3,951	4,400	5,002	5,455	5,528	5,800	5,868
Aventureiro	-	20,042	30,395	34,910	38,079	38,587	40,484	40,962
Boa Vista	32,411	42,876	16,598	16,638	18,148	18,390	19,294	19,522
Boehmerwald	-	-	8,326	16,224	17,696	17,932	18,814	19,036
Bom Retiro	8,085	9,462	9,479	11,775	12,844	13,015	13,655	13,816
Bucarein	5,176	4,925	5,227	5,428	5,919	5,998	6,293	6,367
Centro	4,445	3,740	4,431	4,961	5,411	5,483	5,753	5,821
Comasa	-	-	19,048	19,601	21,379	21,664	22,729	22,997
Costa e Silva	11,391	18,576	22,299	27,425	29,914	30,313	31,804	32,179
Dona Francisca	-	-	-	528	576	584	612	619
Espinheiros	-	-	6,139	8,338	9,095	9,216	9,670	9,784
Fátima	6,480	17,407	13,468	14,031	15,304	15,508	16,271	16,463
Floresta	14,521	14,109	16,990	17,986	19,619	19,881	20,858	21,104
Glória	6,200	7,311	8,213	10,327	11,264	11,414	11,975	12,116
Guanabara	8,637	10,044	9,465	11,352	12,382	12,547	13,164	13,319
Ipiriú	31,081	34,408	21,357	22,344	24,371	24,696	25,911	26,217
Itaum	22,541	31,419	11,568	14,287	15,582	15,790	16,567	16,762
Itinga	2,545	11,674	15,360	6,362	6,939	7,032	7,377	7,464
Jardim Ipiriú	-	-	19,162	22,756	24,822	25,153	26,390	26,701
Jardim Paraíso	-	-	12,685	16,791	18,315	18,559	19,471	19,701
Jardim Sofia	-	2,164	3,170	4,221	4,604	4,665	4,895	4,953
Jarivatuba	7,834	23,575	15,440	12,318	13,435	13,614	14,284	14,452
João Costa	-	-	10,475	12,560	13,700	13,883	14,565	14,737
Morro do Meio	-	3,326	7,413	9,824	10,716	10,859	11,393	11,527
Nova Brasília	7,431	11,221	11,211	12,810	13,972	14,158	14,854	15,029
Paranaguamirim	-	-	9,879	27,728	30,245	30,648	32,155	32,534
Parque Guarani	-	-	-	10,633	11,598	11,753	12,331	12,476
Petrópolis	-	-	13,064	13,368	14,582	14,776	15,503	15,686
Pirabeiraba Centro	2,493	7,655	4,008	4,150	4,526	4,586	4,812	4,869
Profipo	-	-	-	4,420	4,821	4,885	5,125	5,185
Rio Bonito	-	-	5,114	6,236	6,802	6,893	7,232	7,317
Saguaçu	10,811	11,473	11,122	13,087	14,275	14,465	15,176	15,355
Santa Catarina	7,104	11,985	11,769	6,056	6,607	6,695	7,024	7,107
Santo Antônio	3,883	3,999	4,736	6,555	7,151	7,246	7,603	7,693
São Marcos	3,436	3,621	2,477	2,649	2,889	2,928	3,072	3,108
Ulysses Guimarães	-	-	-	9,365	10,214	10,350	10,859	10,987
Vila Cubatão	-	-	1,076	993	1,083	1,097	1,151	1,165
Vila Nova	2,437	8,883	15,695	22,008	24,005	24,325	25,521	25,822
Zona Industrial No	2,541	937	1,948	3,061	3,339	3,384	3,550	3,592
Zona Industrial Tup	-	-	52	44	49	50	53	54
Área Rural	16,041	12,404	14,632	17,438	19,120	19,373	20,326	20,566
Total	235,611	346,224	429,604	515,288	562,151	569,645	597,658	604,708

Tabela 3.3 - População Estimada por Bairro

Fonte: IBGE censo demográfico 1980, 1991, 2000 e 2010. Estimativas IBGE E SEPUD, 2022.

A figura 3.6, a seguir, mostra o comparativo populacional da cidade de Joinville em relação à Santa Catarina e ao Brasil com base no último censo realizado em 2010.

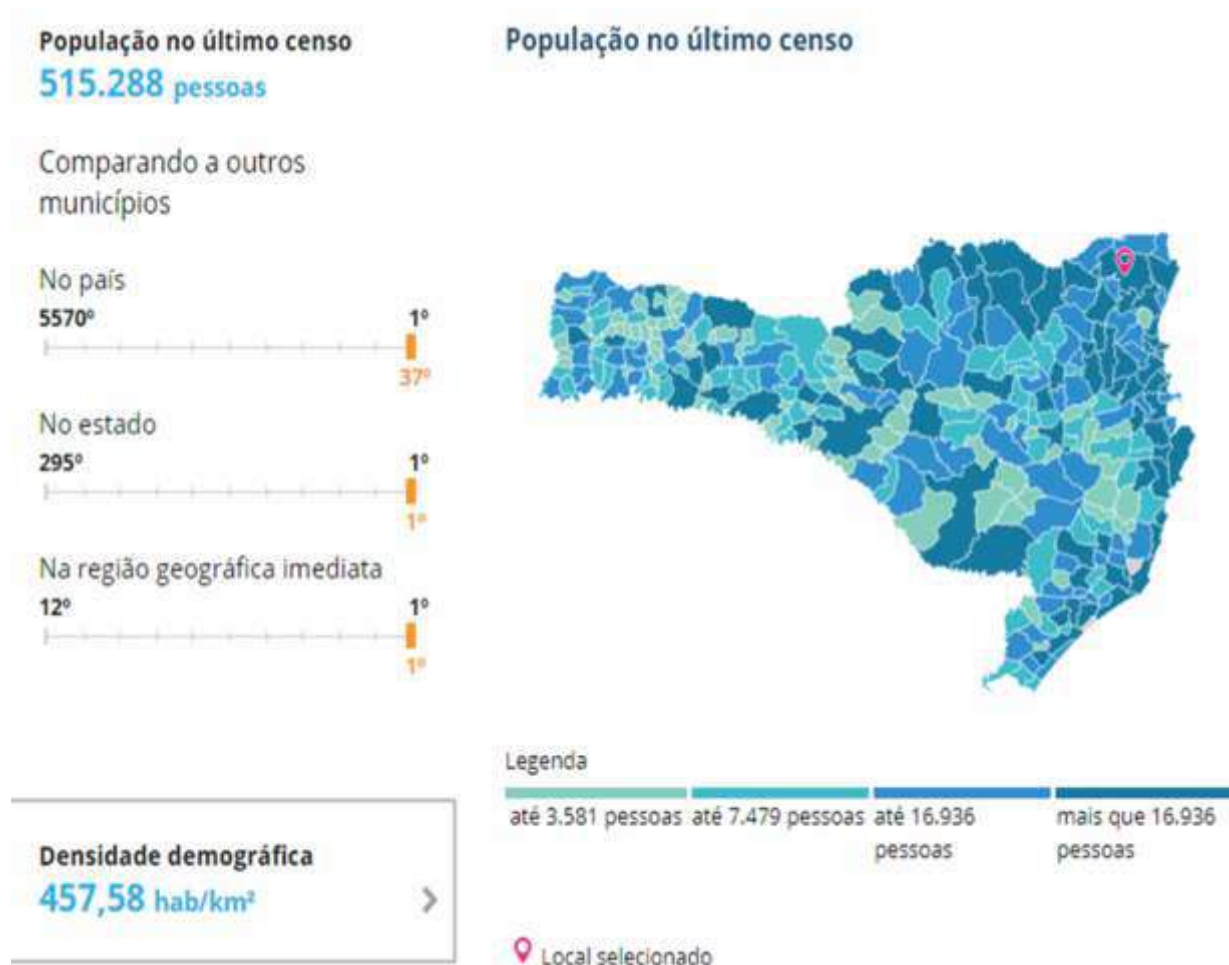


Figura 3.6 - Comparativo Populacional de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2022.

1.2 PLANEJAMENTO URBANO

Os primeiros trabalhos de natureza urbanística em Joinville foram realizados em 1965. O então chamado “Plano Básico de Urbanismo”, ou PBU, foi desenvolvido pela Sociedade Serete de Estudos e Projetos Ltda, em conjunto com o escritório Jorge Wilhelm Arquitetos Associados. O PBU traçou uma análise da situação e das tendências do desenvolvimento social e urbanístico do município, e resultou na Lei n. 795/1966, que estabeleceu um plano de uso do solo e lançou diretrizes que deveriam ser observadas na elaboração de um plano diretor. Em seguida, elaborou-se o Plano Diretor do Sistema de Transportes Urbanos, pela Serete, que resultou na Lei n. 1.262/1973, de uso e ocupação do solo, também conhecida como “Plano Diretor de 73”.

Um resumo dos marcos históricos do planejamento urbano em Joinville está na tabela 3.4, a seguir.

Ano	Normativa	Comentário	Observação
1964	Código de Obras do Município	Lei n. 667, de 08 de maio de 1964	Vigente
1965	Plano Básico de Urbanismo	Primeiro trabalho de natureza urbanística em Joinville.	Não se aplica.
1966	Plano de uso do solo e diretrizes para um plano diretor	Lei n. 795, de 25 de janeiro de 1966	Revogada pela Lei nº 2108/1986
1973	Reestrutura o Plano Diretor, uso e ocupação do solo, e institui o Plano Viário	Lei n. 1.262, de 27 de abril de 1973	Também conhecida como Plano Diretor de 1973. Concebe uma zona de uso predominante industrial, denominada Z7.
1975	Substitui as disposições relativas ao uso e ocupação do solo do Plano Diretor de 73, mas mantém as disposições relativas ao parcelamento do solo	Lei n. 1.410, de 12 de dezembro de 1975	Revogada pela LC n. 27/1996
1975	Plano Diretor da Zona Industrial	Lei n. 1.411, de 12 de dezembro de 1975	Revogada pela Lei n. 1.839/1981
1981	Reestrutura o Plano Diretor, da Zona Industrial de Joinville	Lei n. 1839, de 04 de dezembro de 1981	Revoga a Lei n. 1.411/1975, altera dispositivos e flexibiliza algumas exigências referentes ao zoneamento interno.
1987	Plano de Estruturação Urbana - PEU, no qual se fez uma análise urbanística detalhada do município e se traçou diretrizes de desenvolvimento. O PEU, no entanto, não se consolidou como lei		Não se aplica.
1990	Lei Orgânica do Município de Joinville	Lei Orgânica, de 2 de abril de 1990	Vigente
1991	Criação do IPPUJ - Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville	Lei n. 2497, 31 de janeiro de 1991	Criado para assessorar o governo na condução de assuntos relacionados ao desenvolvimento municipal nos aspectos físico-territoriais.
1993	Elaboração do Plano Cicloviário, cujo objetivo era a implantação de uma malha cicloviária de 120 km de ciclovias, em 20 anos		Não se aplica.
1996	Atualiza as normas de Uso e Ocupação, redefine o Perímetro Urbano e institui o Parcelamento do Solo Urbano	Lei Complementar n. 27, 27 de março de 1996	Revogada pela LC n. 470/2017
2000	Código de Posturas	Lei Complementar n. 84, de 12 de janeiro de 2000.	Versa sobre higiene, segurança, ordem e costumes públicos.
2008	Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município de Joinville	Lei n. 261, de 28 de fevereiro de 2008	A lei propôs diversos planos setoriais e urbanísticos, como uma nova lei de uso, ocupação e parcelamento do solo, com revisão posterior por uma lei de ordenamento territorial; a elaboração de um plano setorial de mobilidade e acessibilidade; reformulação do código de posturas, estudo de impacto de vizinhança, constituição de um conselho da cidade etc.
2009	Constituído o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Joinville, ou, Conselho da Cidade	Lei Complementar n. 299, de 01 de julho de 2009	Promove o debate com a população e com representantes de diversas entidades sociais para a elaboração de diretrizes de planejamento urbano.
2010	Atualiza as normas de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo	Lei Complementar n. 312, de 19 de fevereiro de 2010	Alterou a Lei n. 27/1996.
2010	Lei de Estruturação Territorial	Lei Complementar n. 318, de 11 de outubro de 2010	Definiu um novo limite para o perímetro urbano, bem como o macrozoneamento do Município.

2011	Institui o Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV)	Lei Complementar n. 336, de 10 de junho de 2011	Realizado a cargo do empreendedor, traz informações sobre aspectos positivos e negativos da instalação de grandes empreendimentos na cidade. Após análise destes aspectos, o Município pode exigir adequações do projeto e definir medidas mitigadoras, potencializadoras, compensatórias ou compatibilizadoras de impactos.	Regulamentado pelo Decreto n. 30.210/ 2017, regulamenta o processo de aprovação do EIV. Vigente.
2012	Regulamentação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - "Conselho da Cidade" e Regulamenta a Conferência Municipal da Cidade	Lei Complementar n. 380, de 31 de julho de 2012		Regulamentado pelo Decreto n. 33.776/2019. Vigente
2015	Aprovação do Plano de Mobilidade Sustentável de Joinville (PlanMOB)	Decreto n. 24.181, de 27 de março de 2015	O principal objetivo é estabelecer estratégias e ações acerca da mobilidade sustentável na cidade.	Vigente
2016	Aprovação do Plano Diretor de Transportes Ativos - PDTA	Decreto n. 26.489, de 08 de março de 2016	Entre os objetivos, está: estabelecer diretrizes para a avaliação quantitativa e qualitativa de calçadas e vias cicláveis e propor a rede urbana prioritária de caminhabilidade e cicloviária do município.	Vigente
2017	Criada a Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD, em substituição ao IPPUJ	Lei n. 8363, de 25 de janeiro de 2017	Sua finalidade é: “planejar políticas de desenvolvimento urbano do Município, indicando e coordenando seus meios de execução, visando o desenvolvimento sustentável da cidade, promover ações que busquem integrar o Município com as diversas cidades, regiões ou países, no sentido de incentivar o intercâmbio educacional, cultural e o desenvolvimento econômico” (texto da Lei n. 495/2018).	Vigente
2017	Lei de Estruturação e Ordenamento Territorial (LOT), que regulamenta a divisão territorial, o uso, a ocupação e o parcelamento do solo	Lei Complementar n. 470, de 09 de janeiro de 2017	Na sua elaboração, entre outros aspectos, levou-se em consideração a infraestrutura existente e a planejada, as restrições ambientais, a paisagem urbana e as áreas de interesse cultural, de forma a atender as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor.	Vigente
2018	Estabelece o conceito e aplicação do Uso Condicionado	Lei Complementar n. 500, de 07 de maio de 2018	Altera as Leis Complementares n.s 261/08 - Plano Diretor e 470/17 - LOT	Vigente
2019	Instrumentos de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável	Lei Complementar n. 523, de 04 de janeiro de 2019	Outorga Onerosa do Direito de Construir - OODC; Transferência do Direito de Construir - TDC; Direito de Preempção; Direito de Superfície; Fundo Municipal de Promoção do Desenvolvimento Sustentável; Consórcio Imobiliário; Operações Urbanas Consorciadas.	Regulamentado pelo Decreto n. 33.960/ 2019. Referentes ao instrumento de OODC. Vigente.
2019	Instrumentos de Indução ao Desenvolvimento Sustentável	Lei Complementar n. 524, de 04 de janeiro de 2019	Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios; Imposto Predial e Territorial Progressivo no tempo; Desapropriação com pagamento mediante títulos da dívida pública.	Regulamentado pelo Decreto n. 35.203/2019. Vigente.
2019	Institui o regime de Estruturação Urbana, Uso e Ocupação do Solo de Área de Expansão Urbana Leste	Lei Complementar n. 553, de 20 de dezembro de 2019		Vigente
2019	Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo em áreas decorrentes de ampliação do perímetro urbano do Município de Joinville e nas Áreas Urbanas de Proteção Ambiental (AUPA).	Lei Complementar n. 539, de 13 de setembro de 2019		Regulamentado pelo Decreto n. 35.951/2019. Vigente.

Tabela 3.4 - Síntese Histórica do Planejamento Urbano em Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2022.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roseane Maria; ROSA, Terezinha Fernandes da; et al. História dos Bairros de Joinville. 1ª ed. Joinville: 1992.

HOENICKE, Nilzete Farias. O Distrito Industrial de Joinville e Suas Implicações no Processo de Desenvolvimento Industrial e na Estruturação da Cidade - 1975-2000. São Paulo: 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. IBGE Cidades. População Estimada (2018). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 18 mar 2019.

_____. Regiões Geográficas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/regioes_geograficas/>. Acesso em: 18 mar 2019.

JOINVILLE, Prefeitura. Joinville: Primeiros Habitantes. Itajaí: Casa Aberta, 2010.

2 MOBILIDADE

A estrutura viária de Joinville pode ser explicada pela intensa abertura de vias, que remonta ao período de fundação e desenvolvimento da Colônia Dona Francisca. A necessidade de acesso aos lotes deu-se à medida que estes iam sendo comercializados e essa necessidade, associada às características físicas e naturais locais, elevações, restingas e manguezais, acabou por configurar um sistema extremamente espontâneo, sem critérios urbanísticos acadêmicos. Isto fica evidenciado pelas vias de acesso à cidade a áreas pioneiras de ocupação que determinaram o desenvolvimento da malha urbana predominantemente na direção Norte-Sul. Estas vias foram configuradas pelas ligações entre Curitiba e Florianópolis, mas também se estabeleceram outros eixos de orientação Oeste-Leste, a partir das ligações entre a serra e os portos de Joinville e de São Francisco do Sul.

Complementarmente a isto, uma malha sem critérios urbanísticos foi implementada ao longo do tempo, preenchendo as áreas planas entre os eixos principais e, posteriormente, nas áreas periféricas, linearmente acompanhando os próprios eixos.

2.1 INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA

A seguir, na Tabela 3.5, apresentamos a situação das vias no município, demonstrando as diversas extensões de pavimentação.

SUBPREFEITURA	Extensão Total (m)	Extensão Asfaltada (m)	Extensão Lajota (m)	Extensão Paralelepípedo (m)	Extensão sem pavimentação (m)	% Pavimentado	% Saibro
Centro-Norte	430.502	318.335	35.517	28,221	48.426	88,75	11,25
Leste	274.579	149.929	43.243	7,203	74.203	72,97	27,03
Nordeste	196.515	108.369	14.175	2,949	71.021	63,85	36,15
Oeste	105.861	38.092	15.954	0	51.814	51,05	48,95
Pirabeiraba	71.742	34.788	4.605	1,018	31.390	56,32	43,68
Sudeste	310.966	103.189	21.131	332	186.313	40,09	59,91
Sudoeste	109.208	32.865	16.453	796	59.093	45,88	54,12
Sul	334.738	141.674	46.462	16,918	129.633	61,28	38,72
Total	1.834.111	927.241	197.540	57,437	651.893		

Tabela 3.5 - Situação da Extensão e Tratamento de Vias - 2021

Fonte: Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA, 2022.

A Figura 3.7, a seguir, mostra os principais acessos rodoviários de Joinville, a localização do aeroporto, dos portos próximos e da rede ferroviária.

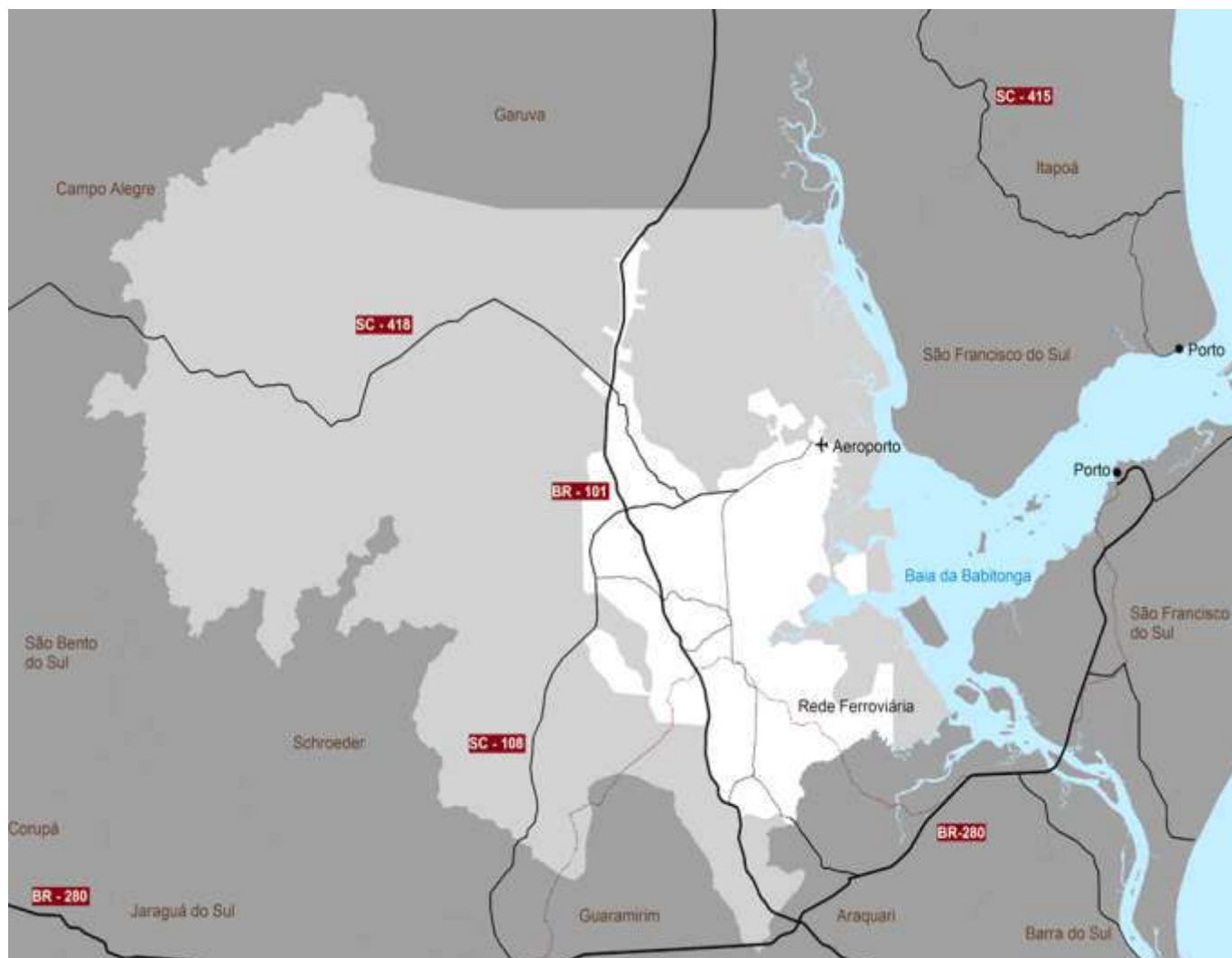


Figura 3.7 - Principais Acessos a Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2022.

Com acesso pelo Oeste da cidade, a rodovia BR-101, totalmente duplicada em território catarinense, integra Joinville aos litorais Norte e Sul do Brasil. Em direção ao Norte, a BR-101 segue pela cidade vizinha de Garuva e dá acesso à rodovia SC-415, que leva ao porto de Itapoá (distância rodoviária de 79 km de Joinville). Em território do estado do Paraná, outras rodovias dão acesso ao porto de Paranaguá (distância rodoviária de 126 km de Joinville) e à capital Curitiba (130 km).

Ao Sul, a BR-101 dá acesso ao município próximo de São João do Itaperiú e desce o litoral catarinense em direção aos portos de Navegantes (distância rodoviária de 88 km) e de Itajaí (distância rodoviária de 94 km). Mais adiante surge a capital do Estado, Florianópolis (distância rodoviária de 180 km), e a rodovia segue pela costa do estado do Rio Grande do Sul.

Acessada pela região Sul da cidade, a rodovia BR-280 cruza transversalmente o Norte de Santa Catarina, entre a região de fronteira com a Argentina e a cidade de São Francisco do Sul, à Leste de Joinville, onde está localizado o porto mais próximo da cidade (distância rodoviária de 61 km). Esta rodovia também dá acesso aos municípios a Sudeste - Araquari e Balneário Barra do Sul.

Os municípios a Oeste de Joinville - Campo Alegre e São Bento do Sul - estão integrados pela rodovia SC-418, conhecida como Rodovia Dona Francisca. O acesso aos municípios a sudoeste da cidade é feito pela SC-108, conhecida como Rodovia do Arroz, que passa por Massaranduba e segue até a região de divisa com o Rio Grande do Sul. Ainda no Sudoeste de Joinville, a SC-108 se encontra com a BR-280, que segue na direção Oeste para Guaramirim, Jaraguá do Sul, Schroeder e Corupá e vai em direção ao Norte catarinense para a cidade de Rio Negrinho, onde se encontra com a SC-418.

Nas proximidades da região central de Joinville está localizado o Terminal Rodoviário Harold Nielson. O terminal serve de ponto de embarque de ônibus de viagem para as principais cidades de Santa Catarina e diversas capitais e cidades do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Local: Terminal Rodoviário Harold Nielson

Endereço: Rua Paraíba, 769, Anita Garibaldi, 89203-530

O embarque do transporte intermunicipal que integra Joinville às cidades de Araquari, Barra do Sul e São Francisco do Sul ocorre na região central, próximo à Prefeitura.

Local: Embarque de Transporte Intermunicipal

Cidades Integradas: Joinville, Araquari, Barra do Sul, São Francisco do Sul

Endereço: Av. Doutor Albano Schulz, 200, Centro, 89201-600

2.2 INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA

A ferrovia que passa pelo limite municipal de Joinville liga a região do porto em São Francisco do Sul à cidade de Mafra. Nesta cidade há conexão ferroviária à malha nacional, para Porto Alegre, São Paulo e todo Paraná.

A carga transportada inclui farelo de soja, trigo, sucata, cerâmica e bentonita, soja, óleo degomado, sorgo, aveia, milho, fertilizantes, minério de ferro, bobina de aço, ferro gusa e refrigeradores.

A concessão ferroviária local é operada pela empresa Rumo Logística, que em 2015 fundiu-se com a empresa América Latina Logística (ALL), que era a concessionária até então.

Atualmente existe um estudo realizado pelo Consórcio Vega/Azimute para um projeto de construção de um Contorno Ferroviário em Joinville.

A implantação do Contorno Ferroviário de Joinville cumpre o objetivo de remover, da área central da sede do município, densamente urbanizada, os trilhos do antigo Ramal 5 da Rede Viação Paraná - Santa Catarina, hoje operado pela ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.

A implantação do contorno, além de atender às aspirações da população do seu entorno, que se livra do desconforto e dos riscos inerentes à circulação de composições ferroviárias em zonas de alta densidade demográfica, irá ao encontro aos interesses dos administradores municipais, dos usuários do sistema viário urbano e suburbano, dos operadores do sistema de transporte urbano, suburbano e intermunicipal e dos usuários e concessionários do transporte ferroviário.

A nordeste do limite urbano, localiza-se o aeroporto da cidade, Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola, que iniciou as suas atividades em 9 de março de 1953.

Com vocação para os negócios e para o turismo de eventos, o Aeroporto de Joinville está localizado a 13km do centro da cidade e movimenta, diariamente, uma média de 1.351 passageiros, 34 voos e 5.214 kg de carga aérea. Os funcionários das empresas que operam o sistema aeroportuário representam uma população fixa de 595 pessoas.

Área Bruta Locável (ABL): 675 m², que representam 20,7% do terminal de passageiros, distribuídos em térreo e 1º pavimento.

A ABL é segmentada em:

- Varejo: 91 m²
- Serviços: 160 m²
- Alimentação: 415 m²
- Área Promocional: 9 m²

Total de pontos comerciais: 33

O aeroporto é operado pela Infraero e oferece voos diários para os aeroportos de Congonhas (cidade de São Paulo) e Viracopos (Campinas), comercializados pelas empresas Gol, Azul e LATAM.

A seguir, seguem alguns dados estruturais referentes ao Aeroporto de Joinville.

Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola	
Endereço:	Av. Santos Dumont, 9.000, Aventureiro, 89226-435
Siglas IATAA/ICAO:	JOI /SBJV
Sítio Aeroportuário:	1,331 mi m ²
Pátio de Aeronaves:	15.010 m ²
Estacionamento de Aeronaves - Pátio de Aviação Regular	= 4 posições
Estacionamento de Aeronaves - Pátio de Aviação Geral	= 5 posições
Dimensões da Pista:	1.560m x 45m
Terminal de Passageiros:	4.000 M ²
Passageiros Capacidade/Ano:	0,8 Mi
Estacionamento de Veículos:	300 Vagas

Tabela 3.6 - Dados estruturais do Aeroporto de Joinville

Fonte: Infraero, 2022.

A seguir, seguem dados de movimentações de carga transitadas no Aeroporto de Joinville.

Ano	Movimentação de Cargas Aeroportuárias - Toneladas					
	Importação / Brasil	Importação / JOI	Participação / JOI - %	Exportação / Brasil	Exportação / JOI	Participação / JOI - %
2021	48,610	2,338	4.81%	6,517	2	0.03%
2020	50,434	2,082	4.13%	8,986	2	0.02%
2019	57,974	2,532	4.37%	21,414	6	0.03%
2018	63,687	1,944	3.05%	27,280	27	0.10%
2017	85,540	2,200	2.57%	39,282	12	0.03%
2016	68,677	2,110	3.07%	35,779	4	0.01%
2015	78,588	2,184	2.78%	37,509	18	0.05%

Tabela 3.7 - Movimentação de cargas do Aeroporto de Joinville

Fonte: Infraero, 2022.

2.3 INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA

Joinville não detém em seu território portos para movimentação de cargas, mas está localizado estrategicamente entre seis grandes portos em operação. São eles:

- Porto de Navegantes - distância: 88 km de Joinville

Localizada na cidade de Navegantes, em Santa Catarina, a Portonave iniciou suas operações em outubro de 2007, como o primeiro terminal privado de contêineres do país.

A empresa atua no escoamento da produção das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil e de outros países da América do Sul, e no recebimento de cargas de todo o mundo.

Reconhecida internacionalmente pela qualidade na prestação de serviços e pela alta produtividade, a companhia emprega diretamente mais de 1,1 mil colaboradores e tem como premissa o compromisso com a excelência e promoção do desenvolvimento sustentável.

Como um importante diferencial competitivo, a Portonave possui uma câmara frigorífica – a Iceport – totalmente automatizada, com seis transelevadores, e capacidade estática de 16 mil posições pallets. Além de uma antecâmara com 13 docas para o recebimento das cargas. Ao todo são 50 mil m² de área para armazenagem.

Atualmente, a Portonave possui área total de 400 mil m², sendo cerca de 360 mil m² de área alfandegada, dividida em três berços de atracação, em um cais linear de 900m, com capacidade estática de armazenagem de 30 mil TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés).

A posição de destaque é assegurada pela infraestrutura do terminal: 6 Portêineres, 18 Transtêineres, 40 Terminal Tractors, cinco empilhadeiras Reach Stacker e quatro empilhadeiras para vazios, dois scanners e 2,1 mil tomadas reefers estão entre os diferenciais oferecidos pela Portonave.

- Porto de Itajaí - distância: 93 km de Joinville

O Complexo Portuário do Itajaí conta com uma bacia de evolução de 750 metros de extensão, 400 metros de largura e profundidade de 11 metros. O canal interno do Complexo tem o comprimento de 3,2 mil metros, largura entre 120 metros e 150 metros e profundidade de 11 metros. O canal externo tem a extensão de 3,97 mil metros, largura de 120 metros e profundidade de 12 metros. Dragagem já contratada deve garantir, a partir de 2011, a profundidade de 14 metros aos canais de acesso e bacia de evolução.

- Porto de Itapoá - distância: 79 km de Joinville

O Porto Itapoá iniciou suas operações em junho de 2011, sendo considerado um dos terminais mais ágeis e eficientes da América Latina e um dos maiores e mais importantes do país na movimentação de cargas containerizadas. De administração privada, possui uma estrutura capaz de movimentar 1,2 milhão de TEUs por ano e está rumo à fase final de sua expansão que possibilitará a movimentação de 2 milhões de TEUs anualmente.

Localizado no litoral norte de Santa Catarina, o Porto Itapoá está posicionado entre as regiões mais produtivas do Brasil, contemplando importadores e exportadores dos mais diversos segmentos empresariais. Além da sua localização estratégica, o Terminal integra a Baía da Babitonga, possuindo condições seguras e facilitadas para a atracação dos navios. Com águas calmas e profundas, a baía é ideal para receber embarcações de grande porte, uma tendência cada vez mais adotada na navegação mundial.

- Porto de São Francisco do Sul - distância: 61 km de Joinville

A SCPar Porto de São Francisco do Sul é uma sociedade de economia mista do estado de Santa Catarina, subsidiária do acionista único SC Participações e Parcerias. Exerce a Autoridade Portuária do complexo portuário de São Francisco do Sul e, portanto, é responsável por administrar a infraestrutura e fiscalizar as operações do Porto de São Francisco do Sul. Com administração autônoma, o porto funciona com a agilidade e a eficiência de um terminal privado, tanto que, por ele, passa bem mais da metade da movimentação portuária do estado.

Em termos de estrutura natural, o Porto de São Francisco do Sul tem ótimos perfis. O canal de acesso possui 9,3 milhas de extensão, 150 metros de largura e 13 metros de calado. Com amplitude de maré de 2 metros, a bacia de evolução é muito ampla. São 5 as áreas de fundeadouros oficiais. Em termos de infraestrutura instalada, o Porto de São Francisco do Sul tem cais acostável com 780 metros de comprimento e 43 pés de profundidade máxima.

Ainda fazendo parte do complexo portuário, o Terminal Babitonga, da iniciativa privada, possui um cais acostável de 225 metros de comprimento com calado máximo de 11 metros. Um sistema de sinalização eletrônica cobre as 9,3 milhas do canal de acesso e a bacia de evolução, sendo o segundo porto brasileiro com este padrão internacional. Já o sistema de bóias e torre funciona com energia solar e tem autonomia de até 30 dias. A torre suporta ventos de até 200 km/h, garantindo precisão e segurança à navegação do Porto.

- Porto de Paranaguá - distância: 125 km de Joinville

Com mais de 85 anos de atividades, o Porto de Paranaguá se consolida como o mais eficiente do Brasil. São mais de 10,4 mil toneladas de carga movimentadas por cada metro de cais. Os recordes de produtividade e evolução crescente de infraestrutura transformaram o simples atracadouro em um gigante de produtividade, alcançando a marca histórica de 53,2 milhões de toneladas movimentadas em 2019.

A movimentação de contêineres pelo Porto de Paranaguá aumentou 29% em janeiro de 2020, na comparação com o primeiro mês de 2019.

De acordo com a empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), os 84.601 TEUs (unidade de medida equivalente a 20 pés) movimentados em 31 dias é um recorde histórico. Além da marca alcançada, também chama a atenção a diversidade das cargas movimentadas nos contentores.

- **Porto de Antonina** - distância: 156 km de Joinville

Um dos portos mais antigos do Brasil. Em 1920, Antonina era o 4º porto exportador do Brasil. Atualmente, o Porto de Antonina é parte do complexo dirigido pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonia (Appa).

Localizado em um ponto estratégico para escoamento da produção, o Porto de Antonina amplia a agilidade e qualidade dos serviços do Porto de Paranaguá, oferecendo dois terminais portuários: o Barão de Teffé e o Ponta do Félix. As principais cargas movimentadas em Antonina são congelados, fertilizantes e minérios de ferro.

O porto organizado é composto por um píer com 65 metros de extensão e 6 metros de profundidade, para ferroviária com 83.448 m², pátio de serviços com 102.448 m² e uma área para expansão com 87.291 m².

O Terminal Frigorífico e de Carga Geral da Ponta do Félix tem um cais de 360 metros de extensão, sendo 210 metros destinados a contêineres e produtos florestais, 150 metros para cargas frigorificadas e 8 armazéns com capacidade total de 18.000 m³.

2.4 MOBILIDADE NO MUNICÍPIO

O transporte público municipal de Joinville é operado por duas concessionárias de ônibus, Gidion e Transtusa, que atendem as áreas ao Sul e ao Norte da cidade, respectivamente.

Concessionária da Área Sul: Gidion Transporte e Turismo Ltda

Rua Copacabana, 1308 - Caixa Postal 989 - CEP: 89.211-380

Contato: (47) 3802- 2111, gidion@gidion.com.br

Concessionária da Área Norte: Transtusa - Transporte e Turismo Santo Antônio

Av. Santos Dumont, 450 - Santo Antônio, Joinville - SC, 89223-001

Contato: 0800-475001, sac@transtusa.com.br

As linhas de ônibus são integradas, desta forma, é possível trocar de linha pagando-se por uma única viagem. A troca sem novo pagamento pode ser feita nas estações de ônibus ou em linhas complementares, dentro de 70 minutos, com o uso do Cartão Ideal (cartão magnético recarregável).

As linhas e horários de ônibus e as linhas integradas via Cartão Ideal podem ser consultadas junto às concessionárias ou nos endereços eletrônicos a seguir.

Linhas e horários de ônibus: onibus.info

Linhas integradas via Cartão Ideal: m.passebus.com.br/integracao/

A integração das linhas teve início em 1992 para 36% dos usuários, com as estações de ônibus Tupy, Norte e Sul. A partir de 1998, mais 7 estações foram integradas e, em 2014, todo o sistema estava integrado por meio das estações. A seguir, o endereço e o telefone de contato das 10 estações de ônibus da cidade.

Estação Central - Deputado Aderbal Tavares Lopes

Endereço: Rua XV de Novembro, s.nº, Centro - 89201-400

Contato: 0800-475001

Estação Guanabara - Deputado Nagib Zattar

Endereço: Rua Guanabara, 2013, Guanabara, 89207-597

Contato: (47) 3903-1354

Estação Ipiriú - Osvaldo Roberto Colin

Endereço: R. Ipiriú, 1735 - Ipiriú - 89227-090

Contato: (47) 3903-1333

Estação Itaum - Governador Pedro Ivo Figueiredo de Campos

Endereço: Rua Monsenhor Gercino, 3875, Itaum, 89230-201

Contato: (47) 3903-1352

Estação Norte - Gustavo Vogelsanger

Endereço: Rua Almirante Jaceguay, s.nº, Santo Antônio, 89221-703

Contato: (47) 3903-1332

Estação Nova Brasília - Abílio Bello

Endereço: Rua Minas Gerais, s.nº, Nova Brasília, 89213-300

Contato: (47) 3903-1353

Estação Pirabeiraba - Max Luktër

Endereço: Rua Pastor Dommel, Praça Caetano E da Silveira, Pirabeiraba, 89239-150

Contato: (47) 3424-1945

Estação Sul - Vera Cruz

Endereço: Rua Santa Catarina, s/nº, Floresta, 89211-301

Contato: (47) 3903-1351

Estação Tupy

Endereço: Rua Albano Schmidt, 2839, Boa Vista, 89228-310

Contato: (47) 3903-1330

Estação Vila Nova - Professor Beno Harger

Endereço: Rua XV de Novembro, 7000, Vila Nova, 89237-000

Contato: (47) 3903-1325

Pessoas com deficiência que necessitam de locomoção são atendidas por ônibus adaptados e um serviço exclusivo de transporte.

Alguns ônibus da frota que fazem o trajeto habitual são adaptados com rampa elevatória ou piso rebaixado e local exclusivo para cadeira de rodas e acompanhante no ônibus.

Já o transporte exclusivo é denominado Transporte Eficiente, e atende unicamente pessoas com deficiência de locomoção e acompanhante, sob agendamento. O ônibus busca os usuários em casa e os deixa na porta do local de destino. Este serviço deve ser agendado com 24 horas de antecedência e, se necessário, cancelado com 12 horas de antecedência, por meio do telefone a seguir.

Transporte Eficiente

Horário de agendamento: 8h às 16h30, de segunda a sexta-feira

Contato: (47) 3431-1321



A tabela 3.8, a seguir, mostra os dados relevantes sobre o transporte público de passageiros no município de Joinville.

Dados Transporte Público de Joinville	
Número de linhas de ônibus	206
Número de viagens anuais (dias úteis)	1.124.575
Número de viagens em transporte público	1.164.199
Frota operante	239
Frota reserva	93
Frota fretamento (ônibus, micro-ônibus e vans)	497
Idade média da frota (anos)	6,8
Número de autorizações do transporte especial	625
Frota com piso rebaixado para pessoas com deficiência	34
Frota com elevador para pessoas com deficiência	298
Média diária de usuários	46.991
Número de usuários por mês	1.432.802
Passageiros transportados no ano	17.151.775
Quilometragem	10.634.156
Passageiros por km	1,61
Número de veículos de fretamento	497
Número de veículos escolares	128
Número de táxis	235
Número de paradas de táxi	63
Frota Micro-ônibus	24
Frota Convencional 12,0 m.	263
Frota Pesado Piso Baixo	34
Frota Articulado	11

Tabela 3.8 - Dados relevantes do transporte público prestado internamente em Joinville

Fonte: SEINFRA/UTP, 2022.

A tabela 3.9, a seguir, mostra a evolução do número de viagens em transporte público, o número de automóveis e o número de motocicletas e motonetas em Joinville.

Ano	Número de viagens em transporte público	Número de automóveis	Número de motocicletas e motonetas
2021	1.164.199	280.411	74.871
2020	994.485	276.104	73.395
2019	2.614.302	270.167	71.964
2018	-	263.631	73.955
2017	1.585.592	254.621	68.208
2016	2.745.253	247.278	70.210
2015	2.759.921	241.250	68.785
2014	2.806.369	233.138	66.876
2013	2.863.562	222.348	64.441
2012	2.866.937	210.087	62.092
2011	2.864.652	196.310	59.683
2010	2.852.588	182.402	56.312

Tabela 3.9 - Número de viagens em transporte público, número de automóveis e número de motocicletas e motonetas em Joinville

Fonte: SEINFRA/UTP - Detran/SC, 2022.

O gráfico 3.1, a seguir, mostra a evolução do número de viagens em transporte público per capita em Joinville.

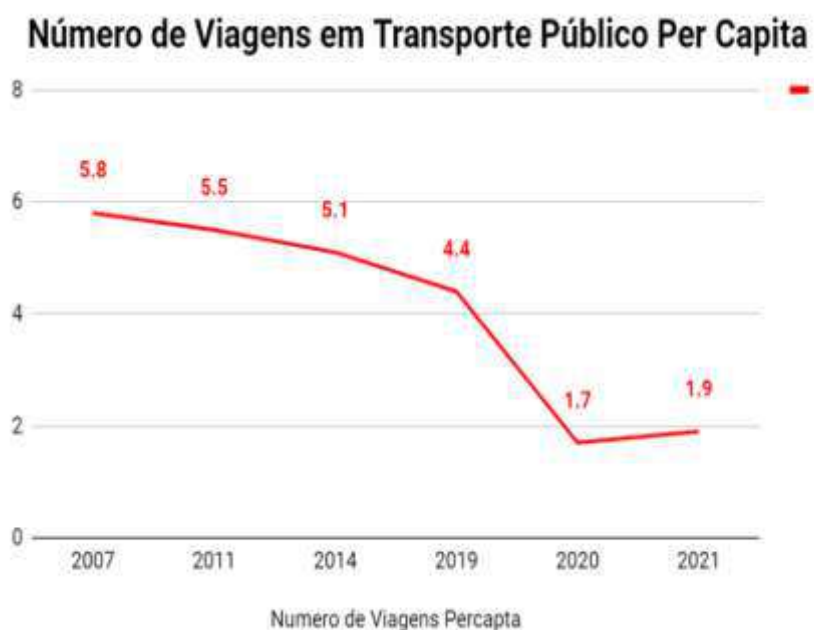


Gráfico 3.1 - Número de viagens em transporte público per capita em Joinville

Fonte: Passebus. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2020. e SEINFRA/UTP, 2022.

O gráfico 3.2, a seguir, mostra a evolução do número de automóveis per capita em Joinville.

Pode-se verificar a queda acentuada no número de viagens em transporte público per capita no ano de 2021, resultado das ações de restrição de deslocamento humano por decretos devido à situação de pandemia presenciada. O transporte público, devido a essa situação, teve suas atividades suspensas ou parcialmente autorizadas a funcionar.

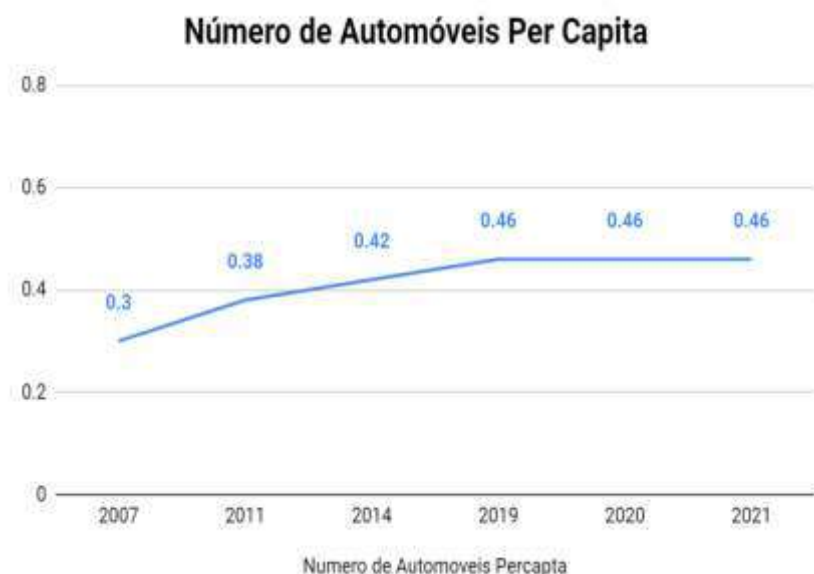


Gráfico 3.2 - Número de automóveis per capita em Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2021. e DETRAN/SC, 2022.

O gráfico 3.3, a seguir, mostra a evolução do número de motocicletas e motonetas per capita em Joinville.



Gráfico 3.3 - Número de motocicletas e motonetas per capita em Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2021 e DETRAN/SC, 2022.

A tabela 3.10, a seguir, mostra o número aproximado de veículos em circulação em Joinville em 2021.

Tipo	Joinville
AUTOMÓVEL	280,411
CAMINHÃO	8,534
CAMINHÃO TRATOR	4,021
CAMINHONETE	21,577
CAMIONETA	25,020
CICLOMOTOR	230
MICROÔNIBUS	974
MOTOCICLETA	60,082
MOTONETA	14,789
MOTOR-CASA	339
ÔNIBUS	844
QUADRICICLO	1
REBOQUE	12,949
SEMI-REBOQUE	5,808
SIDE-CAR	11
TRATOR DE RODAS	395
TRATOR ESTEIRAS	6
TRATOR MISTO	15
TRICICLO	55
UTILITÁRIO	7,210
Total	443.271

Tabela 3.10 - Veículos em circulação em Joinville

Fonte: DETRAN/SC, 2022.

A rede cicloviária da cidade é formada por ciclofaixas, calçadas compartilhadas, ciclovias e ciclorrotas. A tabela 3.11, a seguir, mostra a extensão por tipo e o total em km a cada ano.

Tipo	2018 Extensão (km)	2019 Extensão (km)	2020 Extensão (km)	2021 Extensão (km)
Ciclofaixa	143,08	150,16	156,13	169,97
Calçada compartilhada	13,67	15,83	20,53	20,53
Ciclovias	13,15	14,55	11,15	11,15
Ciclorrota	2,86	6,34	6,99	8,34
Total	172,76	186,88	194,80	209,99

Tabela 3.11 - Extensão cicloviária de Joinville por tipo e total

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2022.

A figura 3.8, a seguir, mostra a configuração da rede cicloviária na cidade.

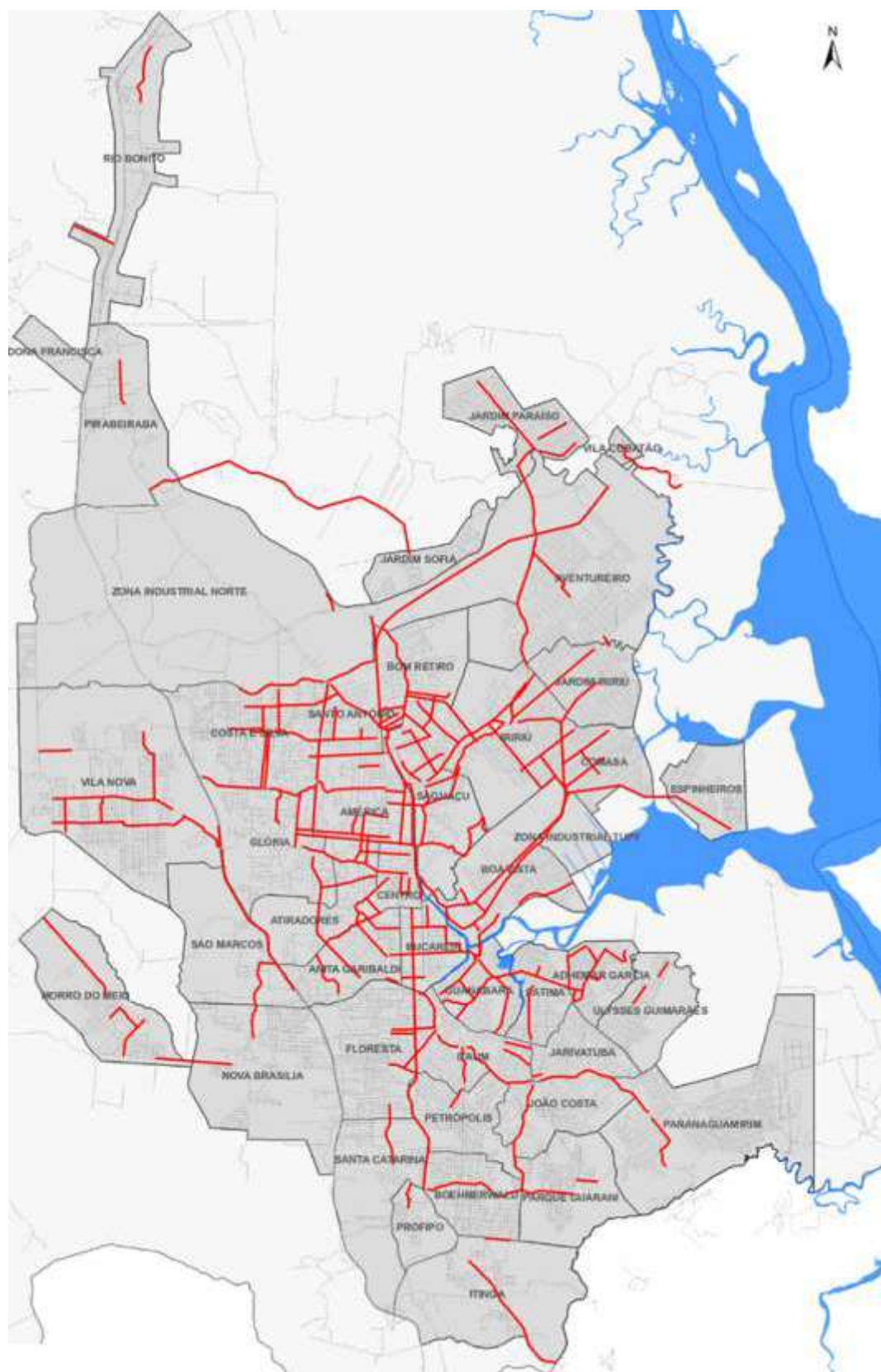


Figura 3.8 - Configuração da rede cicloviária de Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2022.

A mobilidade urbana é co-planejada pela Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD e pelo Departamento de Trânsito - DETRANS, sendo o último também responsável por gerenciar e fiscalizar o trânsito.

A gestão do trânsito em Joinville é desenvolvida pautando suas ações no trinômio: engenharia, fiscalização e educação para o Trânsito.

A área de Engenharia do DETRANS é responsável pela execução e manutenção da sinalização vertical, horizontal, semaforica e implantação de redutores de velocidade físicos e eletrônicos, mediante estudo técnico, pela análise das reivindicações da comunidade, bem como pelos estudos para intervenções pontuais nas vias do município. Executa, em média, cerca de 40.000 m²/ano de sinalização horizontal e instala aproximadamente 3.000 placas por ano.

No ano de 2021, a sinalização horizontal aplicada pelo Departamento de Trânsito - DETRANS chegou a 73.000m² e a sinalização vertical executou a implantação de 1.900 novas placas de trânsito e realizou a manutenção de outras 1.015 placas já instaladas no município.

A Escola Pública de Trânsito – EPTRAN, vinculada ao DETRANS, é responsável pela elaboração e realização de campanhas, palestras, ações e projetos educativos ligados a segurança e mobilidade no trânsito junto a escolas, empresas e comunidade.

A tabela 3.12, a seguir, lista ações da EPTRAN em 2021 e o número de pessoas impactadas.

Programa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Juntos contra o COVID19			2050	970	170	207	148	279					3824
Somos Amarelo o Ano Todo						89	53			35	350		527
Maio Amarelo					4374								4374
Trânsito na Escola												620	620
Semana Nacional de Trânsito									3977				3977
Palestras: “Aspectos Comportamentais no Trânsito”									650				650
Total													13.972

Tabela 3.12 - Ações da EPTRAN em 2020 e número de pessoas impactadas

Fonte: Departamento de Trânsito - DETRANS, 2022.

Os Bombeiros Voluntários de Joinville (CBVJ) atenderam 9.736 ocorrências em 2021. O número é 19,01% maior que o registrado no ano anterior, quando a corporação recebeu 8.181 chamados. Do tripé combate a incêndio, atendimento pré-hospitalar e extraordinários (resgate de animais, busca por pessoas e casos deliberados pela Defesa Civil), somente o primeiro apresentou variação para baixo: de um ano para outro os incêndios diminuíram 26,86%. De janeiro a dezembro de 2021 os bombeiros voluntários prestaram 186,7 mil horas de serviços gratuitos à comunidade nas escalas operacionais.

A seguir, no gráfico 3.4 demonstramos um comparativo dos acidentes mais comuns ocorridos no município, nos últimos quatro anos.

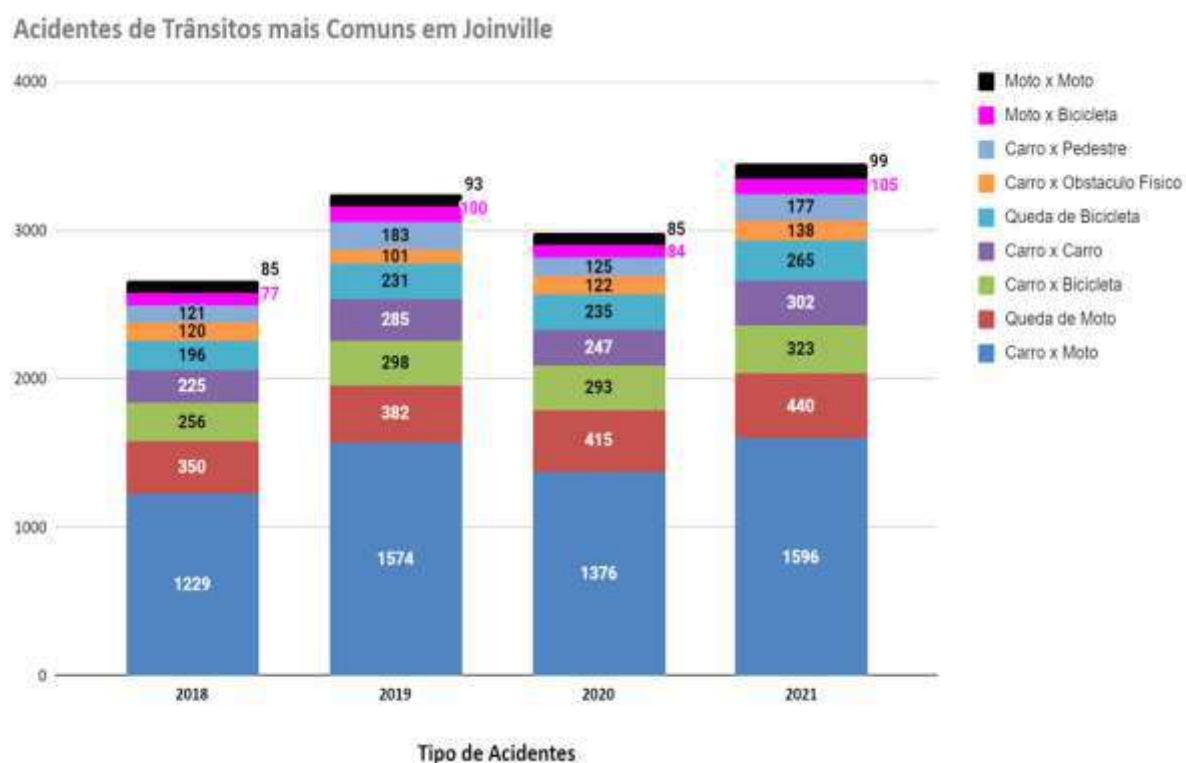


Gráfico 3.4 - Acidentes de trânsito mais comuns em Joinville

Fonte: Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, 2022.

A seguir, no gráfico 3.5 demonstramos um comparativo do número de óbitos relacionados ao trânsito de Joinville.

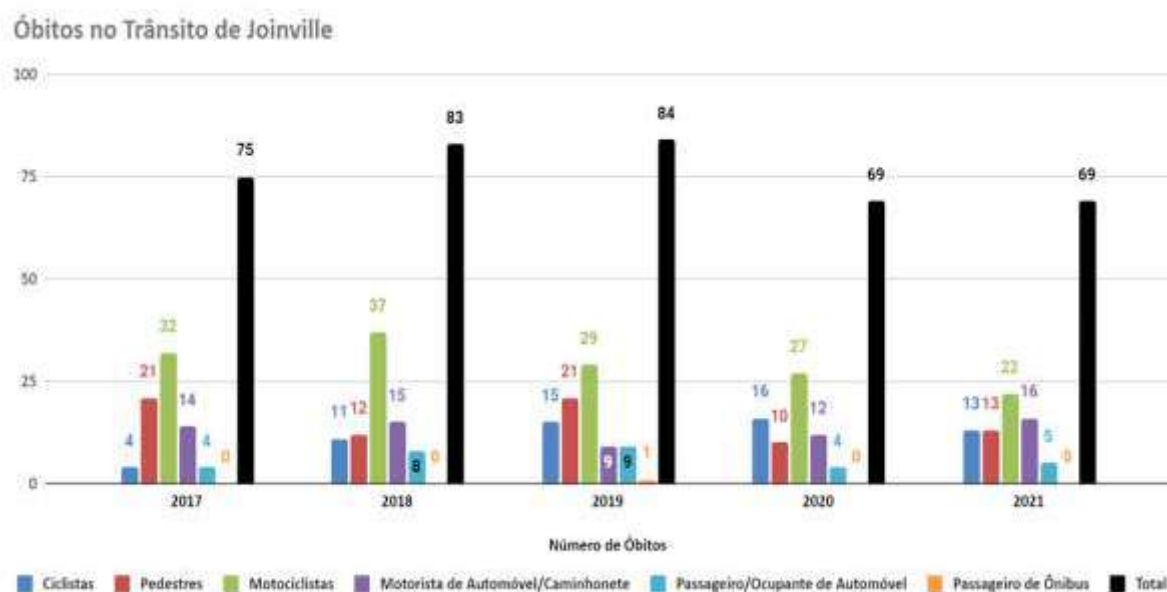


Gráfico 3.5 - Número de óbitos ligados ao trânsito em Joinville

Fonte: Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (Dive-SC) em: Óbitos por causas externas, 2022.

REFERÊNCIAS

CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE, 2020. Acidentes de trânsito mais comuns em Joinville.

CONSTANTE, Vladimir Tavares. Bases para o Plano Diretor de Transportes de Joinville. 2003.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE SANTA CATARINA (DIVE-SC), 2020. Número de Óbitos no Trânsito de Joinville.

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - Infraero. Aeroporto de Joinville - Lauro Carneiro de Loyola. Disponível em: <<https://www4.infraero.gov.br/aeroportos/aeroporto-de-joinville-lauro-carneiro-de-loyola/>>. Acesso em: 23 abr 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. IBGE Cidades. Joinville. Pesquisas. Frota. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/pesquisa/22/28120>>. Acesso em: 25 abr 2019.

_____. Informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde através do TABNET. Informações Demográficas e Socioeconômicas. População Residente. Estimativas de 1992 a 2018 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/poptsc.def>>. Acesso em: 25 abr 2019.

3 INFRAESTRUTURA URBANA

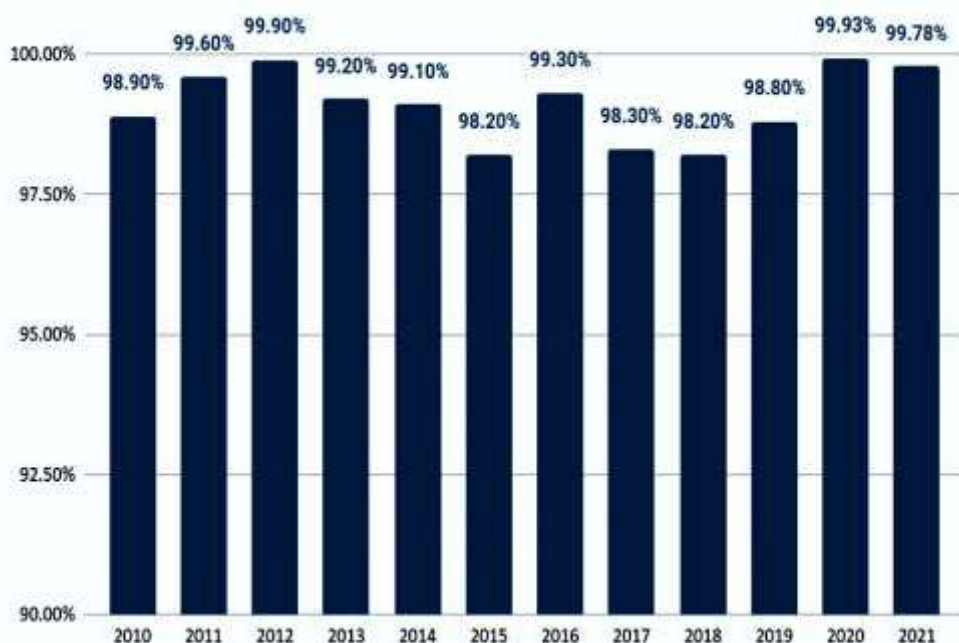
Este capítulo sobre infraestrutura urbana apresenta dados acerca do fornecimento público de água potável, tratamento de efluentes e coleta de resíduos sólidos, fornecimento de energias diversas, habitação e comunicações.

3.1 FORNECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA POTÁVEL

Companhia Águas de Joinville - CAJ é uma empresa pública, do Município de Joinville (SC), responsável por explorar diretamente os serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, compreendendo a captação de água bruta, o tratamento, a adução, a reservação e a distribuição para consumo público e a coleta de esgotos sanitários trazidos por meio de tubos e condutos, o transporte, o tratamento, o reaproveitamento e a disposição final, bem como, outras soluções alternativas.

O gráfico 3.6, a seguir, mostra o percentual da população da cidade atendida pelo serviço público de abastecimento de água potável.

Fornecimento de Água Potável



- População atendida com água: 99,78% da população

Gráfico 3.6 - População atendida pelo sistema público de abastecimento de água potável

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2022.

A tabela 3.13, a seguir, mostra capacidade instalada, volume produzido, extensão da rede e qualidade da água em 2021.

Capacidade instalada:	2.300 l/s
ETA (Estação Tratamento Água)	ETA Cubatão (75%) e ETA Pirai (25%)
Volume produzido:	67.685.104 m³
Extensão da rede de água:	2.322 Km
Extensão da rede de esgoto:	678,5 Km
Qualidade da água	99,52% - Potável
Capacidade de Reservatórios	56 milhões lts

Tabela 3.13 - Capacidade instalada, volume produzido, extensão da rede e qualidade da água em 2021

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2022.

A tabela 3.14, a seguir, mostra o número de economias de água e esgoto por tipo (residencial, comercial, industrial, poder público) em 2021.

Categoria	Residencial	Comercial	Industrial	Pública
Economias ativas de água	220.479	16.633	1.476	742
Economias ativas de esgoto	74.686	8.800	483	328

Tabela 3.14 - Número de economias de água e esgoto por tipo (residencial, comercial, industrial, poder público) em 2021

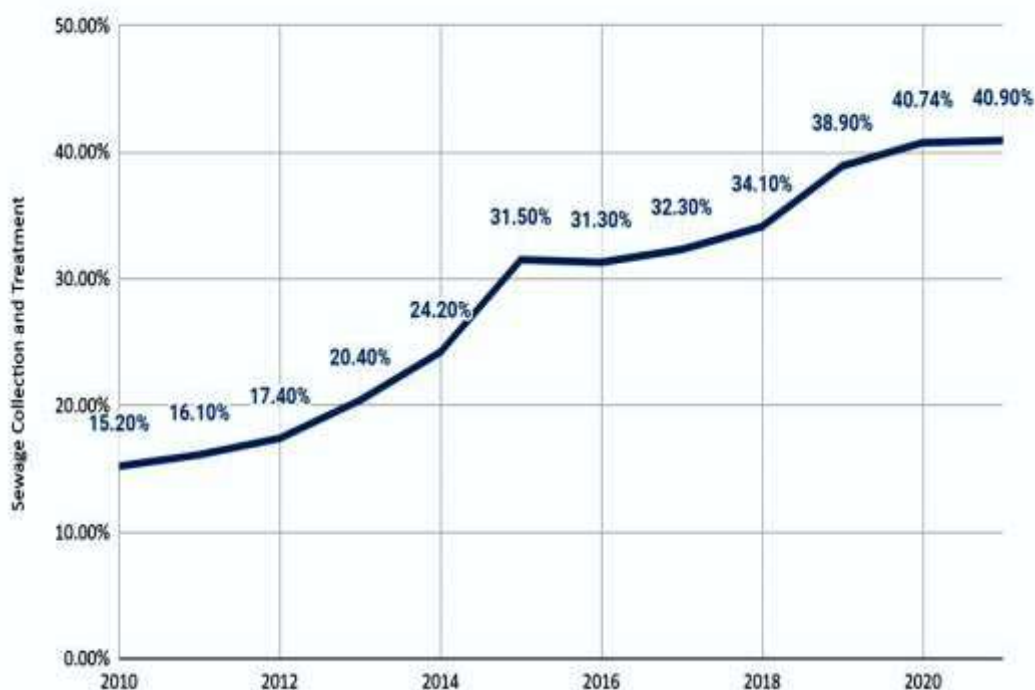
Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2022.

3.2 TRATAMENTO PÚBLICO DE EFLUENTES

Os gráficos 3.7, 3.8 e 3.9, a seguir, mostram o percentual da população atendida por serviço de coleta e tratamento público de esgoto, bem como o plano de investimentos realizados pela CAJ.

ETE (Estação Tratamento Esgoto)	14 unidades
Extensão da rede de esgoto:	678 Km
Tratamento Esgoto Coletado	100%

Evolução Atendimento Saneamento Básico em Joinville



- População atendida com esgoto: 40,90% da população.

Gráfico 3.7 - População atendida por coleta e tratamento público de esgoto em Joinville

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2022.

Plano de Investimento CAJ (realizado em R\$ mil)

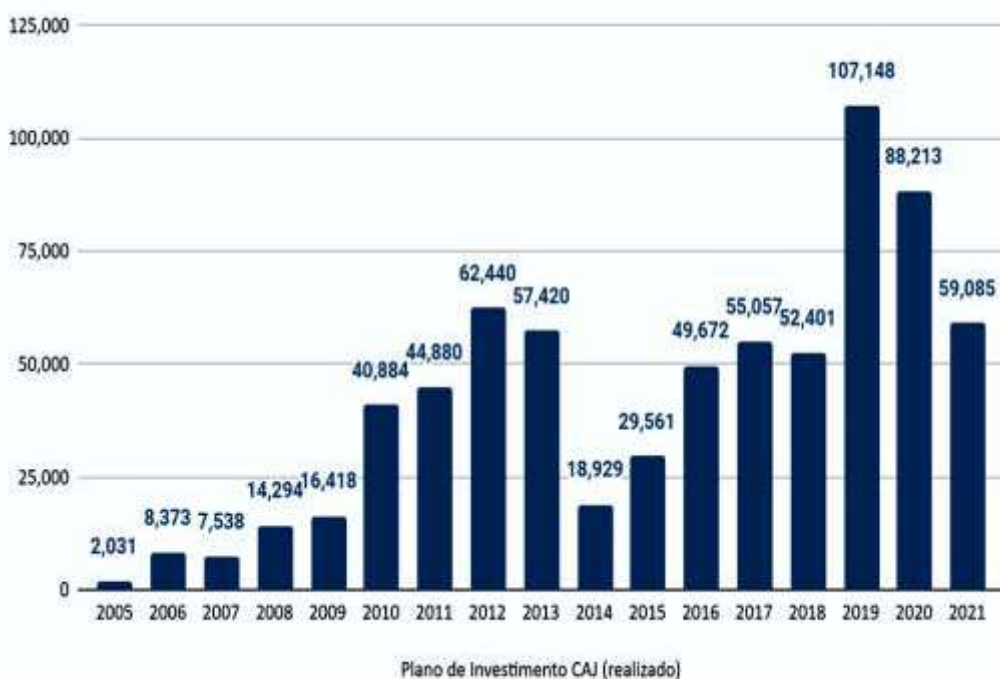
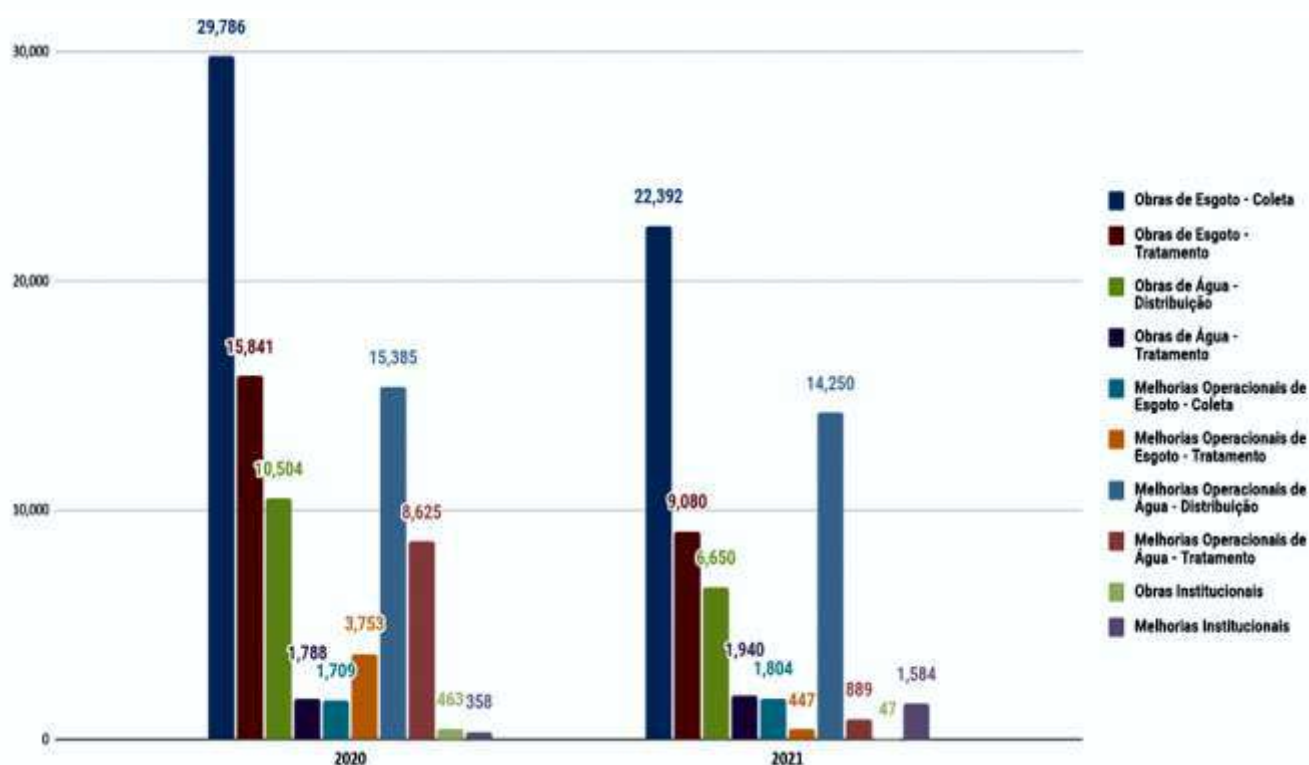


Gráfico 3.8 - Plano de investimentos realizados - CAJ

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2022.

Investimentos Realizados CAJ (R\$ mil)

**Gráfico 3.9 - Investimentos realizados - CAJ**

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2022.

3.3 COLETA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Gráfico 3.10, a seguir, mostra o percentual da população, urbana e rural, atendido por coleta pública de resíduos sólidos domiciliares.

**Gráfico 3.10 - População atendida por coleta pública de resíduos sólidos domiciliares e públicos em Joinville**

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2019. e Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2022

O gráfico 3.11, a seguir, mostra a quantidade coletada de resíduos domiciliares em Joinville.

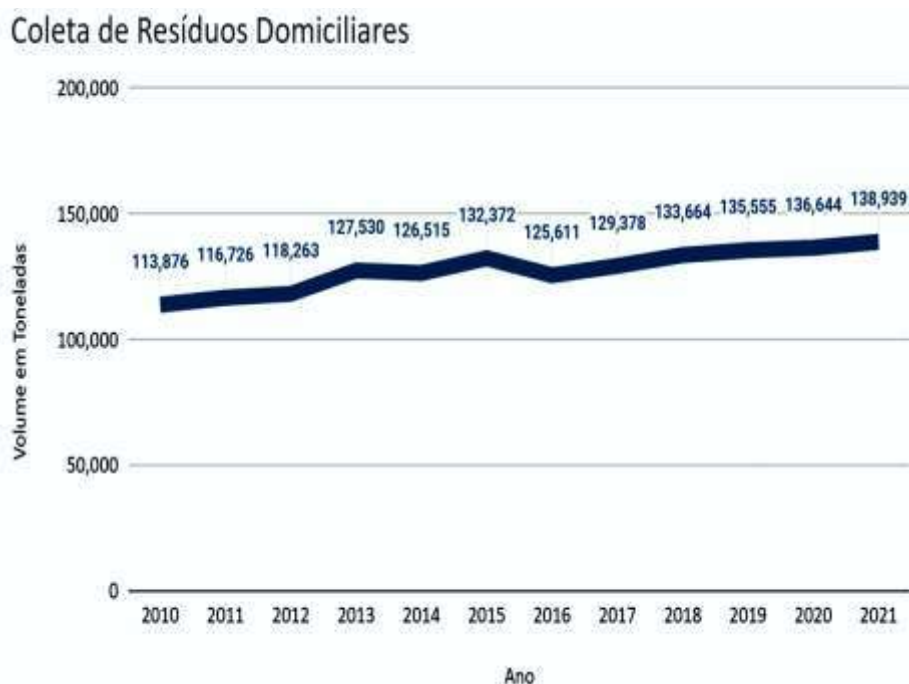


Gráfico 3.11 - Coleta de resíduos sólidos domiciliares em Joinville

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2022.

O gráfico 3.12, a seguir, mostra o percentual de materiais recicláveis recuperados em relação ao total de resíduos domiciliares e públicos coletados em Joinville.

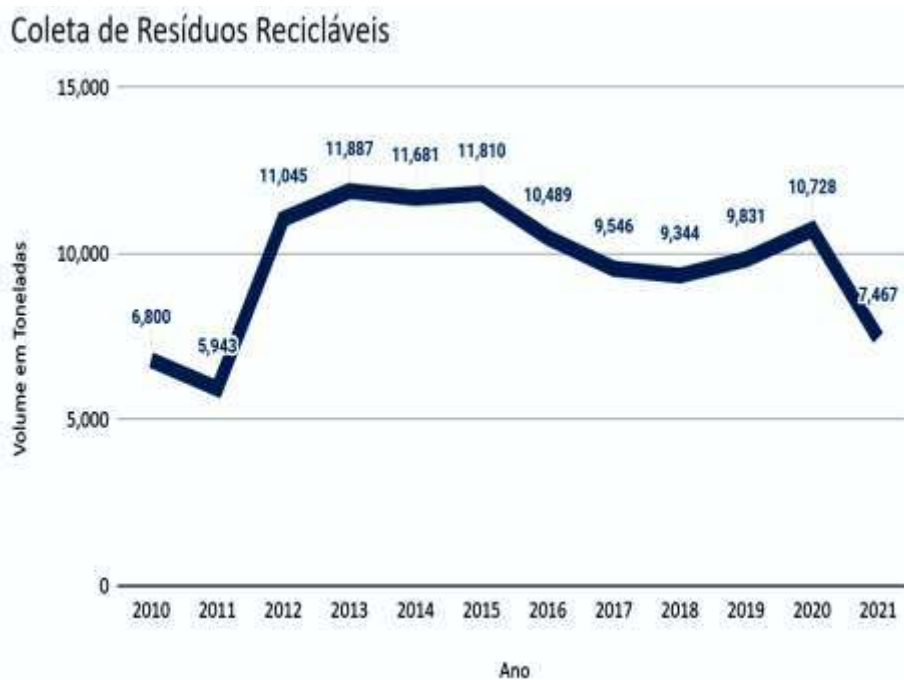


Gráfico 3.12 - Percentual de resíduos sólidos reciclados em Joinville

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2022.

O gráfico 3.13, a seguir, mostra o volume de materiais provenientes dos serviços de saúde recuperados/ coletados em Joinville.



Gráfico 3.13 - Volume de Resíduos de Serviços de Saúde coletados em Joinville

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2022.

3.4 FORNECIMENTO DE GÁS ENCANADO

Em Joinville é disponibilizado o serviço de gás natural encanado da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, uma empresa de economia mista, concessionária do serviço no estado.

A rede possui aproximadamente 70km de extensão no município e atende por volta de 370 unidades residenciais, 125 estabelecimentos comerciais e 11 postos de combustível. Registra também 1 cliente comercial de geração.

A cidade possui 49 indústrias atendidas pelo serviço e, em dezembro de 2020, foi responsável pelo consumo de aproximadamente 8,2% do insumo distribuído no Estado de Santa Catarina.

A seguir, demonstra-se a dimensão da rede em metros no município de Joinville.

Dimensão da Rede	Extensão Instalada (metros)
DN 12"	0.00
DN 10"	0.00
DN 8"	23,595.40
DN 6"	14,639.54
DN 4"	15,678.50
DN 3"	2,789.50
DN 2"	6,669.21
125mm	3,835.65
63mm	1,917.92
32mm	859.41
Total	69,985.13

Tabela 3.15 - Dimensão da Rede de Gás encanado em Joinville/2021

Fonte: SCGás, 2022.

3.5 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA

A geração de energia eólica vem apresentando um crescimento expressivo nos últimos anos, tanto no cenário nacional, como no internacional.

A expansão da capacidade instalada de energia elétrica a partir de fonte eólica no Brasil chegou a 3 mil megawatts (MW) em 2021, considerando os dados de novembro. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), é o maior incremento da fonte desde 2014 (2.786 MW).

Com 20,1 GW de potência instalada, as usinas eólicas respondem por 11,11% da matriz energética brasileira. A fonte também representa pouco mais de 40% dos empreendimentos em construção de geração de energia. Somente em novembro, a Aneel liberou para operação comercial de empreendimentos com potência total de 561,13 MW.

A contribuição da geração eólica é ainda pouco representativa na matriz energética catarinense. Atualmente, existem parques eólicos em operação na região de Água Doce e Bom Jardim da Serra.

Dentre as dificuldades consideradas no cenário de desenvolvimento da geração eólica em Santa Catarina, se destaca o fator de capacidade relativamente baixo dos parques eólicos já em operação, quando comparados a parques instalados nos Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte e Ceará, por exemplo. Esta característica é própria do regime de ventos dominante no Estado. Contudo, os parques de Santa Catarina estão mais próximos centros consumidores de carga, o que justificaria a instalação, pois a geração mais baixa seria compensada por perdas elétricas menores na transmissão.

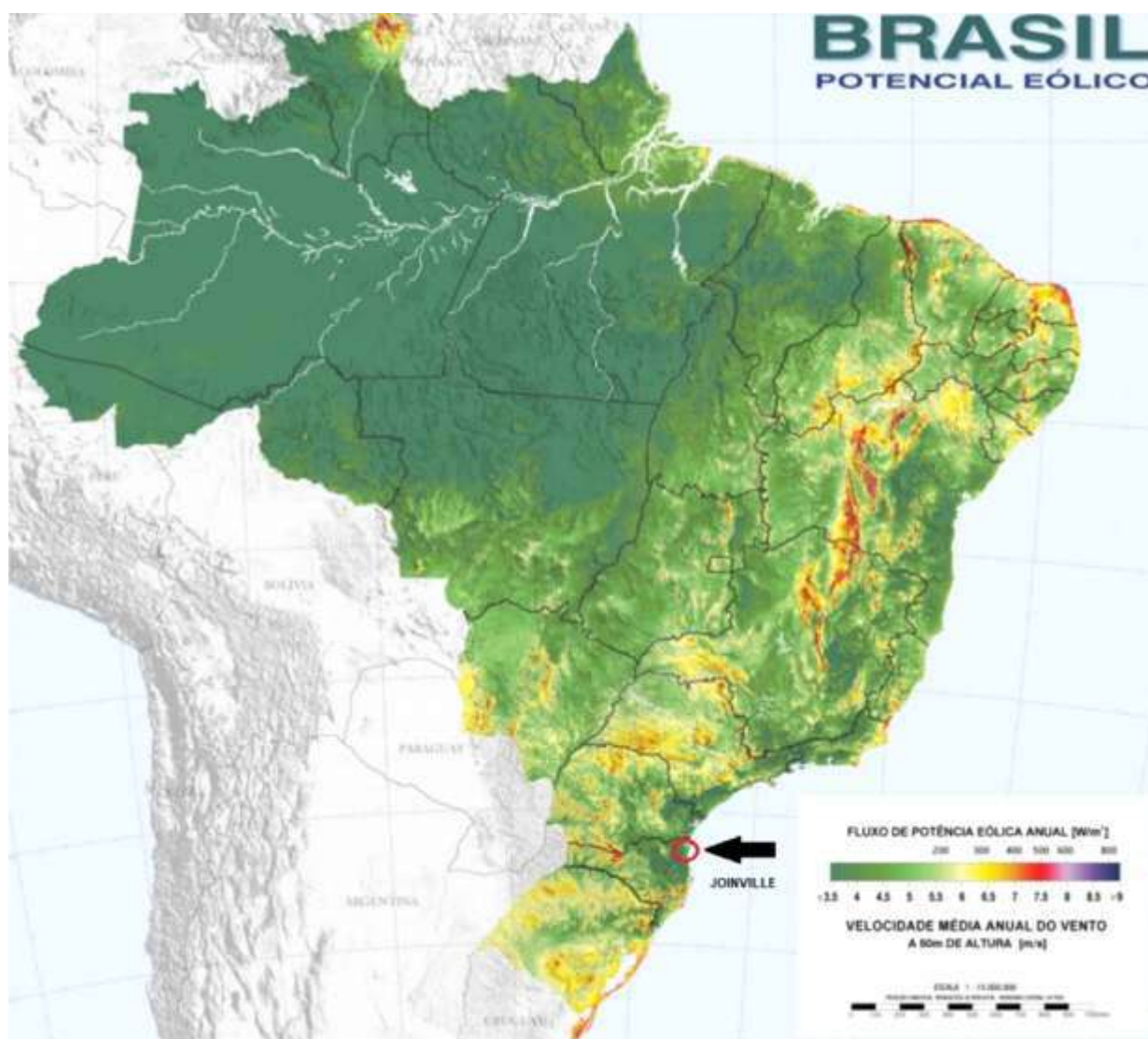


Figura 3.9 - Potencial Eólico Brasileiro

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica.
<http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2022.

Pode-se perceber na imagem anterior que a região é desfavorecida no que diz respeito a capacidade de produção de energia eólica.

A seguir, no gráfico 3.14 temos uma análise do potencial eólico na região de Joinville.



Gráfico 3.14 - Velocidade Média Sazonal do Vento em Joinville/2021

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica.
<http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2022.

3.6 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR

A incidência solar é, basicamente, a radiação solar que incide sobre uma determinada área na superfície da Terra. Vários fatores influenciam a quantidade de radiação que incide em determinado local:

- O movimento de rotação e translação,
- A inclinação (de 23°) do eixo do planeta,
- Latitude,
- Cobertura de nuvens, entre outros.

O Estado de Santa Catarina, mesmo posicionado em região de latitude mais elevada se comparado com os estados do centro e norte do Brasil, apresenta níveis altos de incidência solar em seu território.

Em uma simulação energética realizada por empresa especializada no setor, o desempenho de um sistema fotovoltaico na região com maior nível de irradiação do Brasil (Noroeste Baiano) terá desempenho apenas 5 a 8% maior que um sistema instalado no oeste catarinense.

A irradiação média de Santa Catarina se comparada com a melhor região da Alemanha, líder mundial em instalações fotovoltaicas, é cerca de 40% maior.

Muitas cidades de Santa Catarina têm como característica uma estrutura urbana horizontal, apresentando número alto de coberturas adequadas à instalação de sistemas fotovoltaicos. Até mesmo em regiões mais desenvolvidas o potencial de integração dos sistemas com a edificação é alto. A seguir, seguem os gráficos 3.15 e 3.16 com análise do potencial energético solar na região de Joinville.

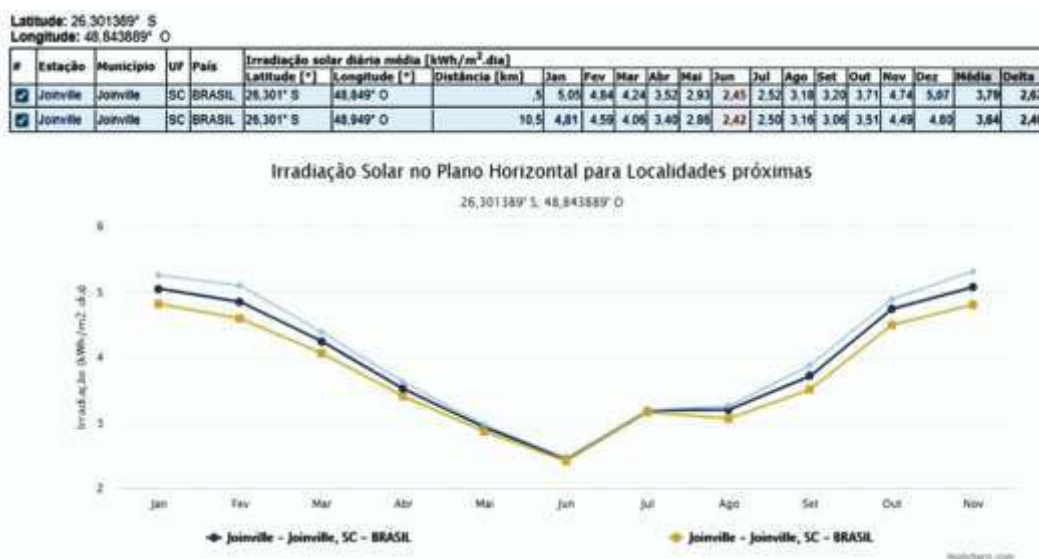


Gráfico 3.15 - Irradiação solar no plano horizontal em Joinville.

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica.
<http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data, 2022>.

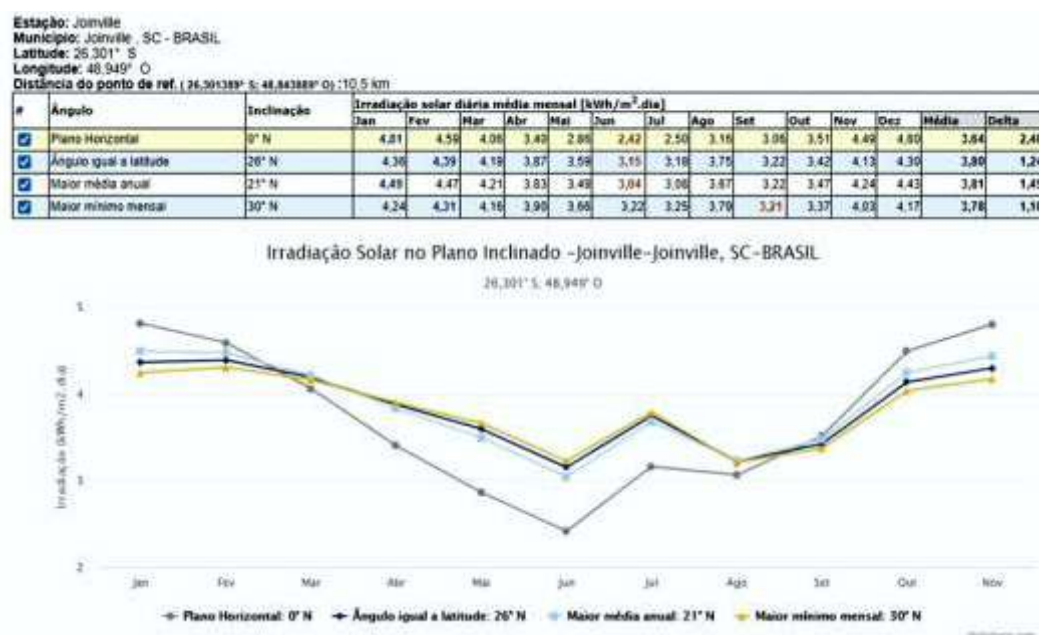


Gráfico 3.16 - Irradiação solar no plano inclinado em Joinville.

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica.
<http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data, 2022>.

3.7 DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc é uma holding que possui duas subsidiárias integrais, a Celesc Distribuição e a Celesc Geração. Detém o controle acionário da SCGÁS e mantém participações em empresas afins do setor elétrico e da área de infraestrutura. Atua no município de Joinville (SC), responsável por cumprir sua função pública de prover energia para o desenvolvimento e qualidade de vida.

O município de Joinville é atendido pela CELESC-D (CLSC-3) através de redes de alta tensão de 138.000 V, 69.000 V e 34.500 V, estas são rebaixadas ao nível de tensão de 13.800 V para atendimento das Redes de Distribuição do município. A qualidade da energia fornecida a Joinville é destaque estadual, sendo o melhor desempenho registrado em 2020 no estado de Santa Catarina, com a Duração Média da Ausência de Fornecimento (DEC) de 6,41 horas em média por consumidor no ano, e a Frequência da Ausência de Fornecimento (FEC) de 4,37 vezes em média por consumidor no ano.

A seguir, nos gráficos 3.17 e 3.18, demonstramos a evolução do número de unidades consumidoras ativas no município de Joinville, bem como a representatividade do perfil do consumidor no fechamento de 2021.



Gráfico 3.17 - Número de unidades consumidoras em Joinville.

Fonte: Celesc, 2022.

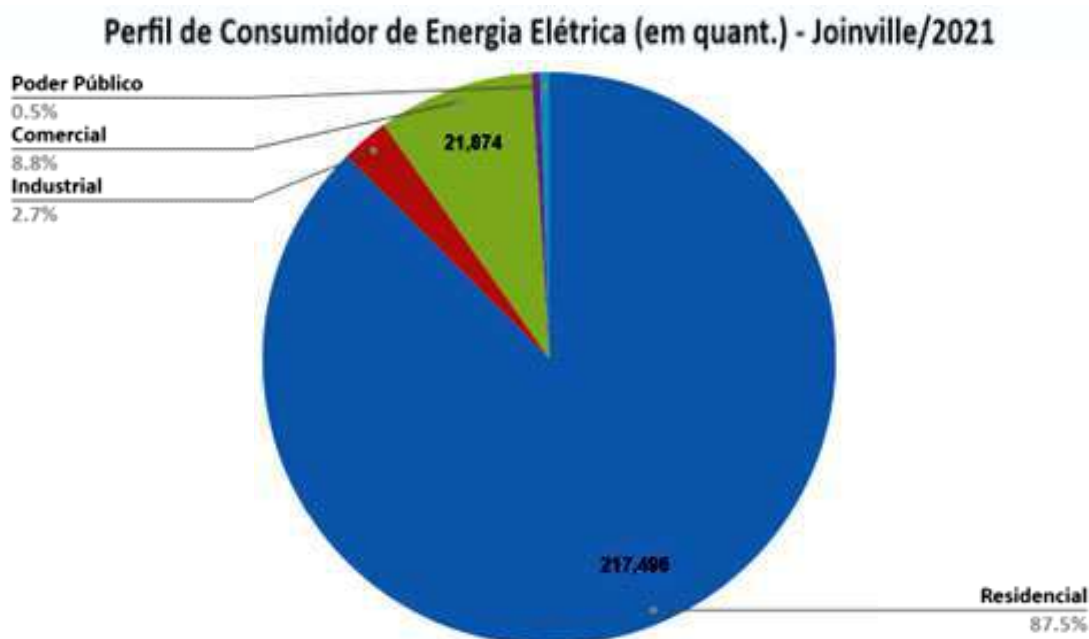


Gráfico 3.18 - Representatividade do consumidor de energia elétrica em Joinville / 2021 - unidades consumidoras
 Fonte: Celesc, 2022.

A seguir, no gráfico 3.19 e 3.20, demonstramos o consumo de energia elétrica (em megawatts) no município de Joinville, bem como a representatividade de quantidade de consumo por perfil de consumidor no fechamento de 2021.

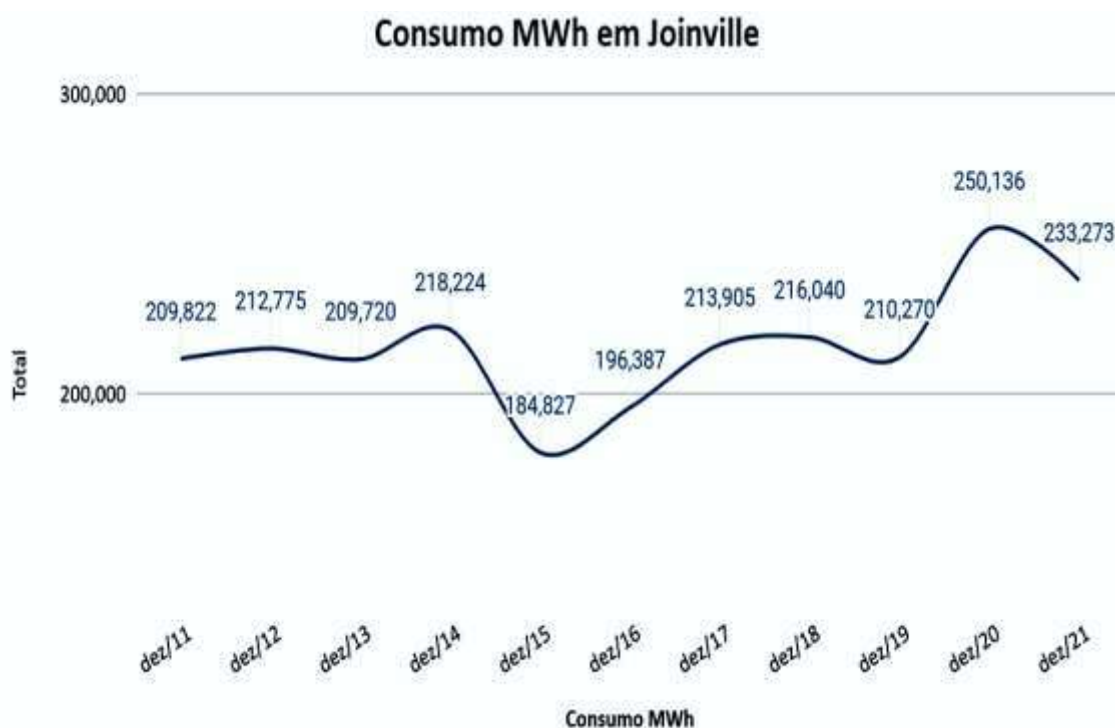


Gráfico 3.19 - Consumo de energia elétrica em Joinville
 Fonte: Celesc, 2022.

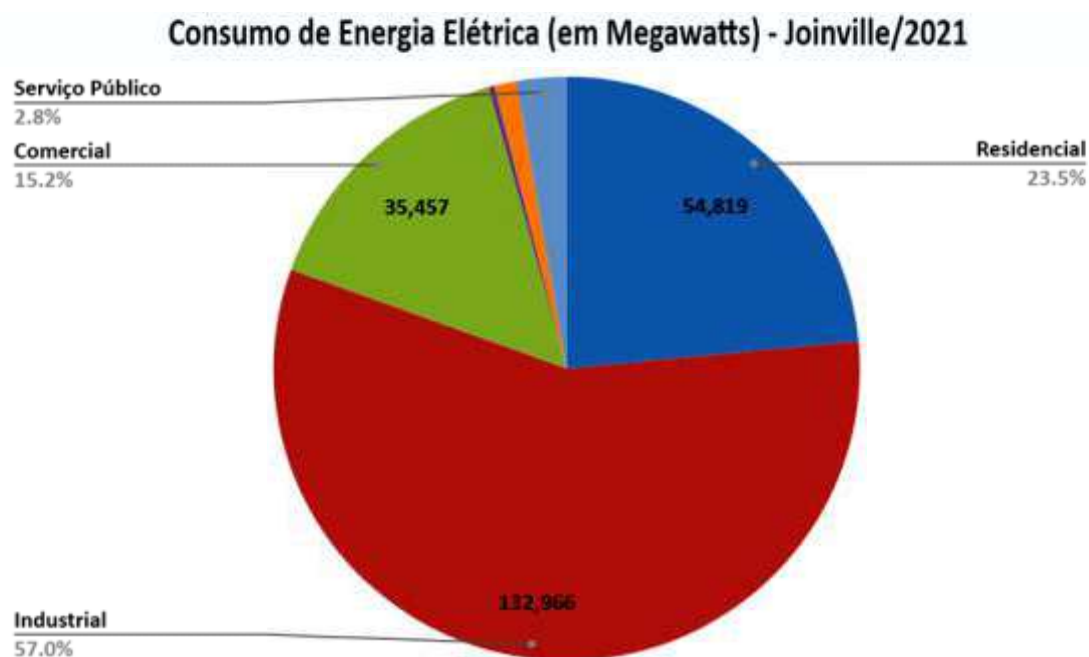


Gráfico 3.20 - Representatividade do consumo de energia elétrica em Joinville / 2021. - Megawatts
 Fonte: Celesc, 2022.

A seguir, na figura 3.10, demonstramos o mapa com as linhas de transmissão nas tensões de 138.000 V e 69.000 V no município de Joinville (em amarelo) e as subestações (em vermelho).



Figura 3.10 - Linhas de transmissões de alta tensão e subestações de energia elétrica em Joinville
 Fonte: Celesc, 2022.

3.8 HABITAÇÃO

O gráfico 3.21, a seguir, mostra a quantidade de residências contempladas por programas habitacionais administrados pelo município.

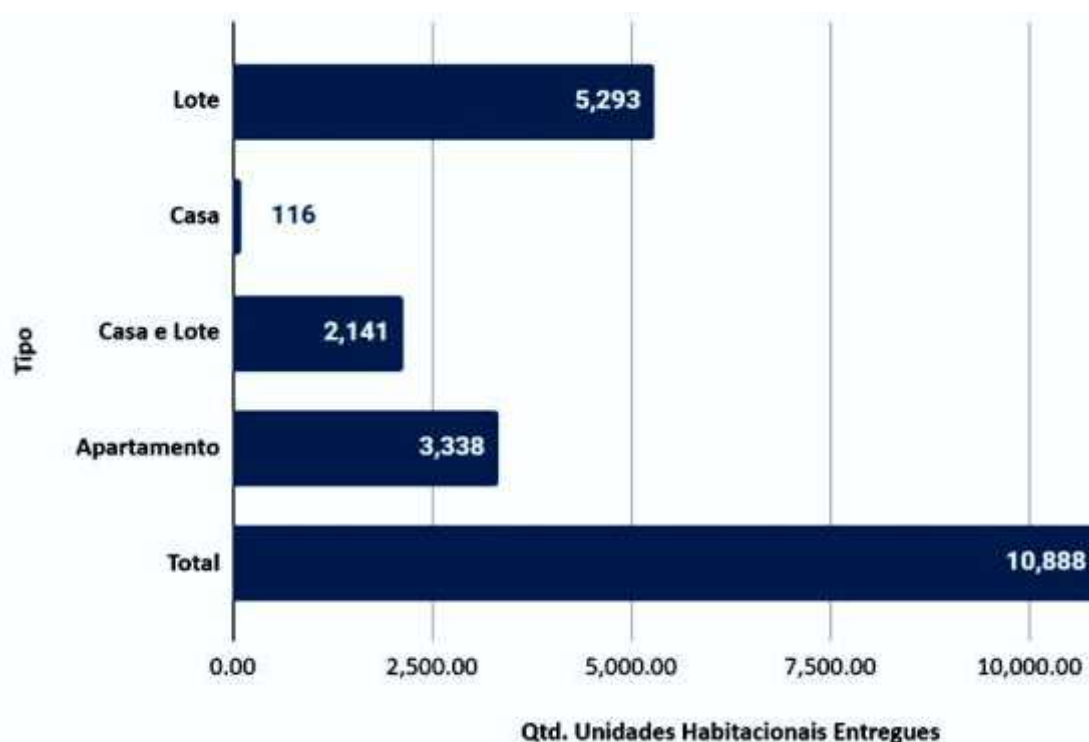


Gráfico 3.21 - Unidades Contempladas em Programas Habitacionais, de 1993 a 2021

Fonte: Secretaria de Habitação, 2022.

A extinta Fundação IPPUJ no ano de 2016 realizou estimativas do Déficit Habitacional de Joinville até o ano de 2048, tendo como base os estudos da Fundação João Pinheiro realizados para o Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS de 2010. Sendo assim, para o ano de 2021, a estimativa aponta para um déficit habitacional de 10.938 famílias.

A Prefeitura de Joinville, por meio da Secretaria de Habitação (SEHAB), realizou a entrega de Certificados de Conclusão da Regularização Fundiária Urbana (REURB) e titulações de ordem pública e particular no município. Com isso, a Prefeitura de Joinville encerrou o ano de 2021 com 1.018 certificações de REURB emitidas, algumas delas em andamento há cerca de trinta anos. Resultado obtido graças ao trabalho e a união dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, que demandaram diferentes iniciativas, desde alterações na legislação, treinamentos, capacitações dos servidores públicos e troca de informações com cartórios e órgãos do Poder Judiciário.

A ação garante a titularidade aos ocupantes dos imóveis, e incorpora as áreas irregulares ao ordenamento territorial urbano, garantindo a viabilização de serviços públicos como coleta seletiva, esgoto sanitário, iluminação, drenagem, pavimentação, entre outros.

3.9 COMUNICAÇÕES

As estações de TV podem ser enquadradas nos seguintes grupos:

- Afiliada: estação de TV independente que repete o conteúdo produzido por um canal gerador e também transmite conteúdo próprio.
- Filial: estação que pertence a um grupo maior.
- Geradora: transmite conteúdo próprio.
- Repetidora ou retransmissora: não produz nenhum conteúdo, apenas repete o sinal da geradora.

A tabela 3.16, a seguir, apresenta os canais abertos de TV transmitidos em Joinville.

MODALIDADE DE TRANSMISSÃO	NOME DO CANAL
Afiliada	NSCTV (Rede Globo, conteúdo da cidade)
Afiliada	NDTV (Rede Record, conteúdo da cidade)
Afiliada	SBT Santa Catarina (SBT, Conteúdo do Estado SC)
Filial	Record News Santa Catarina (Repetidora da Record News e geradora com conteúdo do Estado de SC)
Geradora	CVJ TV - Câmara de Vereadores de Joinville
Geradora	TVBE - (Brasil Esperança)
Geradora	TV da Cidade (via satélite e online)

Tabela 3.16 - Canais Abertos de Televisão Transmitidos em Joinville

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2022.

A tabela 3.17, a seguir, apresenta as emissoras de rádio de Joinville.

NATUREZA	NOME DO CANAL	BANDA
Comercial	Rádio 107.5 FM	FM
Comercial	Rádio 89 FM	FM
-	Rádio Colon	AM
-	Rádio Clube	AM
Comercial	Rádio Jovem Pan	FM
Educativa	Rádio Udesc	FM
-	Rádio Máxima	FM
-	Rádio Arca da Aliança	AM
-	Rádio Leste 87.9	FM
Comercial	Rádio CBN Joinville	FM
-	Rádio Comunitária União Sul	FM
-	Rádio Pirabeiraba	FM
Educativa	Rádio Joinville Cultural	FM

-	Rádio TV Joinville	WEB
-	Rádio VG2 Gospelmix	WEB
-	Joinville FM Rádio Online	WEB
-	AR30 Mix FM	WEB
-	Rádio Sertanejo Gospel	WEB
Comercial	Atlântida	FM
-	Rádio Band FM Joinville	FM
Comercial	RLC Rede Lincoln Comunicações	WEB

Tabela 3.17 - Canais de Rádio localizadas em Joinville

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2022.

A Tabela 3.18, a seguir, apresenta os jornais com notícias de Joinville.

ABRANGÊNCIA	NOME	CANAL E FREQUÊNCIA
Estadual	Diário Catarinense	Online
Municipal	Aconteceu em Joinville	Online
Municipal	Agora Joinville	Online
Municipal	A Notícia	Online
Municipal	Barbada Classe A (Classificados)	Online
Municipal	Diário Oficial Eletrônico de Joinville (DOEM)	Online
Estadual	Portal ND Mais	Online
Municipal	Esporte Joinville	Online
Municipal	O Município	Online
Municipal	Folha Metropolitana	Online
Municipal	OCP News	Online
Municipal	Portal Joinville	Online
Municipal	Canal SC	Online
Municipal	Portal Via Direta	Online
Municipal	O Mirante	Online
Municipal	O Vizinho	Impresso / Quinzenal
Municipal	Jornal dos Bairros	Online
Escolar	Jornal da Educação	Impresso / Mensal
Bairro	Jornal do Floresta	Facebook
Bairro	Jornal Bairros	Impresso / Mensal
Distrital	Pirabeiraba Blatt	Facebook

Tabela 3.18 - Jornais com Notícias de Joinville

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2022.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde através do TABNET. Informações Demográficas e Socioeconômicas. 1) Saneamento. Coleta de Lixo. 2) População Residente. Estimativas de 1992 a 2018 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM. 3) Censos. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/poptsc.def>>. Acesso em: 25 abr 2019.

_____. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Tabela 3379 - População residente em domicílios particulares ocupados, nos municípios com presença identificada de aglomerados subnormais. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3379>>. Acesso em: 26 abr 2019.

MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. Série Histórica. Água e Esgotos. Informações e Indicadores Agregados. 1) Volume micromedido nas economias residenciais ativas de água. 2) Volume de água micromedido. 3) População total atendida com esgotamento sanitário. 4) Quantidade total de RDO e RPU coletada por todos os agentes. 5) Quantidade total de materiais recicláveis recuperados. Disponível em: <<http://app4.cidades.gov.br/serieHistorica/#>>. Acesso em; 25 abr 2019.

COMPANHIA DE GÁS SANTA CATARINA - SCGÁS. Dados do Fornecimento de Gás em Joinville. [e-mail] 2021

Número de Unidades Consumidoras e Consumo de Energia Elétrica de Joinville. Disponível em: <https://www.celesc.com.br/home/mercado-de-energia/dados-de-consumo> Acesso em: 29/04/2021.

Informações sobre energia eólica e solar no Estado de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.scmaisenergia.sc.gov.br/>. Acesso em 04/02/2022.

4 PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural é constituído por bens materiais e imateriais referentes à memória, à identidade e à ação dos grupos humanos que contribuíram para a formação da sociedade brasileira.

Ele é formado por sítios arqueológicos indígenas (sambaquis, oficinas líticas, sítios líticos, sítios cerâmicos, entre outros) e históricos (fornos, cemitérios e edificações), bem como, os objetos de museus e os saberes e práticas dos diferentes grupos sociais.

Os sítios arqueológicos são locais nos quais se encontram vestígios de interesse científico e cultural, parte fundamental da história. Por estes motivos são considerados patrimônio cultural brasileiro, de acordo com a Lei Federal n. 3.924/61. Não necessita de tombamento para sua proteção, basta a inserção no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos. Em Joinville, são protegidos pelo Art. 163 da Lei Orgânica do município, sendo o Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville o responsável pela sua preservação.

4.1 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INDÍGENAS

Há diversos tipos de sítios arqueológicos indígenas, como mencionado acima, na região de Joinville. Os mais conhecidos e abundantes são os sambaquis - do tupi “tamba”: marisco, concha; “ki”: monte – que é o resultado da ação das antigas populações que ocupavam as regiões mais secas junto aos manguezais, lagoas e rios, de onde captavam seus alimentos entre 5 mil e 2 mil anos atrás. São colinas construídas com conchas de moluscos, ossos de animais e cinzas de fogueiras, entre outros vestígios, se destacando os sepultamentos. Por muito tempo acreditou-se que eram restos de alimentação, hoje, sabe-se que, alguns deles eram enormes cemitérios regionais.

Em sua maioria, os sambaquis caracterizam-se por sua forma oval e suas dimensões variam de cerca de 40 cm a 15 metros de altura, ou mais.

Há, ainda, as oficinas líticas (relativas à pedra) que são superfícies de rocha polida, localizadas na beira de rios, lagoas e oceanos. Resultam da ação de polimento de instrumentos de pedra por populações antigas e, em Joinville, estão associadas a sambaquis e aos grupos ceramistas.

Há também os sítios cerâmicos e líticos. Os cerâmicos são remanescentes de povos indígenas Jê e Guaraní (desde cerca de 1.000 até 100 anos atrás). Na região, se caracterizavam pela presença de camadas mais escuras e finas sobre sambaquis, onde ocorrem fragmentos de cerâmica. Os sítios líticos apresentam objetos feitos de rochas lascadas, destacando-se pontas de flechas. São os sítios mais antigos da região. Um desses sítios foi localizado no aterro sanitário de Joinville e datado em 8 mil anos antes do presente.

A tabela 3.19, em seguida, lista os sambaquis de Joinville.

RELAÇÃO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-COLONIAIS NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE			
SAMBAQUIS			
NOME	BAIRRO	COORDENADA	
Cubatão I	Rio Cubatão - área rural	722.581	7.099.754
Cubatão II	Rio Cubatão - área rural	721.780	7.099.898
Cubatão III	Rio Cubatão - área rural	721.633	7.099.727
Cubatão IV	Rio Cubatão - área rural	722.461	7.098.507
Cubatãozinho	Rio Cubatãozinho - área rural	721.492	7.097.741
Espinheiros I	Comasa	720.305	7.090.906
Espinheiros II	Comasa	720.309	7.091.007
Gravatá	Espinheiros	723.481	7.090.762
Guanabara I	Guanabara	717.218	7.086.873
Guanabara II	Guanabara	716.977	7.087.273
Ilha do Gado I	Ilha do Gado - área rural	721.824	7.093.725
Ilha do Gado II	Ilha do Gado - área rural	721.722	7.093.607
Ilha do Gado III	Ilha do Gado - área rural	722.072	7.093.680
Ilha do Gado IV	Ilha do Gado - área rural	721.667	7.092.775
Ilha dos Espinheiros I	Espinheiros	721.021	7.090.817
Ilha dos Espinheiros II	Espinheiros	721.710	7.090.081
Ilha dos Espinheiros III	Espinheiros	722.247	7.091.979
Ilha dos Espinheiros IV	Espinheiros	721.683	7.091.825
Iririuguaçu	Rio Iririuguaçu - área rural	720.633	7.096.364
Lagoa do Saguçu	Ademar Garcia	720.183	7.088.584
Morro do Amaral I	Morro do Amaral - área rural	722.207	7.088.506
Morro do Amaral II	Morro do Amaral - área rural	724.158	7.087.913
Morro do Amaral III	Morro do Amaral - área rural	722.088	7.089.369
Morro do Amaral IV	Morro do Amaral - área rural	722.547	7.089.290
Morro do Ouro	Guanabara	716.830	7.087.633
Ribeirão do Cubatão	Cubatão - área rural	719.155	7.100.078
Rio Bucuriúma	Rio Bucuriúma - área rural	719.668	7.106.329
Rio Comprido	Comasa	718.991	7.091.919
Rio das Ostras	Rio das Ostras - área rural	719.834	7.104.712
Rio Fagundes	Rio Fagundes - área rural	718.731	7.103.743
Rio Ferreira	Rio Ferreira - área rural	718.815	7.106.040
Rio Pirabeiraba	Rio Pirabeiraba - área rural	717.565	7.106.453
Rio Riacho	Paranaguamirim	723.777	7.087.156
Rio Sambaqui	Rio Sambaqui - área rural	720.584	7.104.248
Rio Velho I	Rio Velho área rural	721.214	7.088.131
Rio Velho II	Rio Velho - área rural	720.885	7.087.522
Rua Guairá	Aventureiro	718.838	7.094.545

Tiburtius	Rio Sambaqui - área rural	720.432	7.103.929
Paranaguamirim II	Paranaguamirim	725.727	7.083.379
OFICINAS LÍTICAS DE POLIMENTO			
Caieira	Ademar Garcia	720.260	7.088.499
Lagoa do Saguacu	Ademar Garcia	720.188	7.088.640
Rio Bucuriúma	Rio Buriúma - área rural	719.669	7.106.102
SÍTIOS CERÂMICOS			
Ponta das Palmas	Canal do Palmital - área rural	723.639	7.099.983
Itacoara	Rio Pirai - área rural	713.257	7.077.877
SÍTIOS LÍTICOS			
Aterro sanitário	Pirabeiraba	713.302	7.077.919
OC-01	Zona sul - área rural	716.241	7.079.040
OC-02	Zona sul - área rural	716.888	7.078.932
OC-03	Zona sul - área rural	718.021	7.078.655

Tabela 3.19 - Sítios Arqueológicos Pré-Coloniais

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville - SECULT/UPM, 2022.

4.2 BENS COM PROTEÇÃO CULTURAL

Os bens considerados patrimônio cultural em Joinville são tombados pela Lei 1.773, de 1º de dezembro de 1980, ou inventariados pela Lei Complementar 363, de 19 de dezembro de 2011. A proteção cultural, quer seja pelo instrumento do tombamento ou do inventário, é a ação mais efetiva a ser tomada para preservar um bem, pois assegura legalmente a sua conservação, preservação e reconhecimento. É um ato administrativo realizado pelo poder público, com objetivo de preservar o Patrimônio Histórico, Cultural, Arqueológico, Artístico e Natural do Município, estabelecendo limites aos direitos individuais, a fim de resguardar e garantir os direitos de conjunto da sociedade. Um bem protegido pode ser vendido, alugado ou herdado, uma vez que a proteção cultural não altera a sua propriedade.

Joinville possui 03 (três) imóveis tombados por iniciativa da União, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), 04 (quatro) imóveis tombados por iniciativa da União e do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), 54 (cinquenta e quatro) imóveis tombados por iniciativa do Estado de Santa Catarina e 92 (noventa e dois) imóveis tombados e/ou inventariados por iniciativa do município de Joinville. Outros ainda estão em processo de tombamento e/ou inventário.

A tabela 3.20, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Federal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO FEDERAL			
Unidade	Endereço	Nº Processo	Decreto/Portaria
Bosque Schmalz	Rua Marechal Deodoro, s/n Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-33-4-188	IPHAN Nº 754-T-65	Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico Inscrição nº 37/1965
Cemitério dos Imigrante:	Rua Quinze de Novembro s/n Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-23-74-1129	IPHAN Nº 659-T-62	Livro Histórico vol. 1 Inscrição nº 354 / 1962 Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico Inscrição nº 55/1962
Museu Nacional de Imigração e Colonização	Rua Rio Branco, 229 Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-24-13-112 Transcrição no Registro de Imóveis nº 17.405	IPHAN 161-T-38	Livro do Tombo Histórico inscrição nº 149, Livro do Tombo de Belas Artes inscrição nº 290

Tabela 3.20 - Patrimônios Culturais com Proteção Federal

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2022.

A tabela 3.21, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Federal e Estadual em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO FEDERAL E ESTADUAL			
Unidade	Endereço	Nº Processo	Decreto/Portaria
Casa Alvino Fleith	Estrada do Pico, 27	PT 265/2000-FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico / Decr. Est. 3.461/2001
Casa Otto Schwitzky	Estrada Quiriri, 2223	PT 268/2000-FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico e Livro do Tombo de Belas Artes / Decr. Est. 3.461/2001
Estação da Memória	Rua Leite Ribeiro s/nº Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-3-25-1255	PT 075/1994-FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Decr. Est. 1.225/1996
Casa Krüger	SC 418 (antiga SC 301), Km 0 Inscrição Imobiliária sob nº 8-13-33-54-441 Registro do imóvel nº 62.565	PT 073/1994- FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Decr. Est. 1224/1996

Tabela 3.21 - Patrimônios Culturais com Proteção Federal e Estadual

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2022.

A tabela 3.22, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Estadual em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO ESTADUAL		
Unidade	Endereço	Decreto/Portaria
Lar Abdon Batista	Av. Coronel Procópio Gomes, 749.	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Av. Coronel Procópio Gomes, 934	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 871	Decr. Est. 3.461/2001
Residência de Marcelino Pabst	Estr. da Tromba, 630	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Marcelino Pabst	Estr. da Tromba, 851	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Alida Werwaldt	Estr. da Tromba, s/n	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Iara Klahold	Estr. Dona Francisca, 1815 Km 2	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Carlos Hasselmann	Estr. Dona Francisca, 2870 Km 3	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Herbert Hardt	Estr. Dona Francisca Km 4 Poste 85	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Hugo Nehls Neto		Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Valdivo de Oliveira	Estr. Mildau, 1379 SUCAM 59	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Livino Neitzel		Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Adolfo Rutzn	Estr. Rio da Prata s/n Poste 71	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Valdir Bartz	Estr. Rio da Prata s/n, última casa	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Leopold Pabst	Estr. Rio da Prata, 147, casa 01	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Erwin Pabst	Estr. Rio da Prata, 147, casa 02 SUCAM 63	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Hugo Nehls Neto	Estr. Rio da Prata, margem direita s/n	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Wilson Pabst	Estr. Rio da Prata, margem direita s/n	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Hannes J. A. Schroeder	Estrada do Pico, s.n.º.	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Estrada Dona Francisca, 1613 km 2, Sucam 128	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Antiga Farmácia Vieira	Rua do Príncipe, 685	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua do Príncipe, 839	Deer. Mun. 27.847/2016

Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 114	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 122	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 130	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 136	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 144	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 150	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 158 (156)	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua Dona Francisca, 2245	Portaria 54/2018
Edificação	Rua Dona Francisca, 9215	Deer. Mun. 19.889/2012
Igreja Nossa Senhora das Dores	Rua Dorothovio do Nascimento, s/n	Anuência - portaria 57/2018
Edificação	Rua dos Ginásticos, 40	Portaria 04/2019
Edificação	Rua dos Portugueses, 09	Anuência - portaria 57/2018
Edificação	Rua Dr. João Colin, 2275/2287	Anuência - portaria 57/2018
Antiga Prefeitura	Rua Dr. João Colin, 550.	Anuência Portaria 57/2018
Edificação	Rua Duque de Caxias, 160	Deer. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Duque de Caxias, 360	Portaria 159/2016
Edificação	Rua General Valgas Neves, (458)	Deer. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, 182	Deer. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, 347	Deer. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, 389	Deer. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, 421	Deer. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, 449	Deer. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, 489	Deer. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, s/nº (281)	Anuência Portaria 'i7/2018
Edificação	Rua Guilherme, 97	Deer. Mun. 19.889/2012
Edificação	Rua Henrique Dias, 140.	Deer. Mun. 19.889/2012
Arquivo Histórico de Joinville	Rua Hermann August Lepper, 650	Anuência - portaria 57/2018
Edificação	Rua Jaraguá, 553	Anuência - portaria 57/2018
Edificação	Rua Jaraguá, 627	Anuência - portaria 57/2018
Escola Municipal Júlio Machado da Luz	Rua Jativoca, sn	Anuência - portaria 57/2018
Palacete Oswaldo Dória	Rua Jerônimo Coelho, 240	Anuência - portaria 57/2018
Edificação	Rua Lages, 985	Portaria 40/20018
Chaminé da Antiga Malharia Lumiere	Rua Luiz Delfino, 836 -	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua Marechal Hermes, 582 v	Portaria 016/2018

Edificação	Estrada Mildau, 90	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Princesa Isabel, 259	Decr.Est. 3.461/2001
Colégio Bom Jesus e Igreja da Paz	Princesa Isabel, 438	Decr.Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Abdon Baptista, 89	Decr.Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Araranguá, 53	Decr.Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 192	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 403/405	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 101/109.	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 249.	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Do Príncipe, 292 Esquina com Nove de Março	Decr.Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 372.	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 415	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 434	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 458	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 501	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 600	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 623	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 764	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 349	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 376	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 404	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Engenheiro Niemeyer, 255	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 233	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 27 (antes Rua do Príncipe, 345)	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Luis Niemeyer, 54	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Nove de Março, 521 esquina com Rua Comandante Eugênio Lepper	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Nove de Março, 664	Decr. Est. 3.461/2001
Museu de Arte de Joinville	Rua Quinze de Novembro, 1400	Decr. Est. 3.461/2001
Sociedade Harmonia Lyra	Rua Quinze de Novembro, 485	Decr.Est. 1.223/1996
Edificação	Rua Quinze de Novembro, 538	Decr.Est. 3.461/2001
Edificação	Rua São Francisco, 110	Decr.Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 466	Decr. Est. 3.461/2001

Tabela 3.22 - Patrimônios Culturais com Proteção Estadual

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2022.

A tabela 3.23, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Municipal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO MUNICIPAL		
Unidade	Endereço	Decreto/Portaria
Rua das Palmeiras	Alameda Brüstlein	Decr. Mun. 12.276/2005
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 1095	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 1369	Portaria 53/2018
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 535	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 673	Decr. Mun. 27.846/2016
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 695	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 743	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 784	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 830	Decr. Mun. 27.848/2016
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 976 / RUA ANITA GARIBALDI 976	Decr. Mun. 26.236/2016
Igreja Senhor Bom Jesus	Av. Kurt Meinert Morro do Amaral	Anuência Port. 57/2018
Edificação	Casa Enxaimel - Rua Ottokar Doerffel, 1702	Portaria 120/2016
Ponte Coberta	Estrada Blumenau	Decr. Mun. 12.591/2005
Usina de Açúcar do Duque D 'Aumale	Estrada Caminho Curto	Anuência Port. 57/2018
Edificação	Estrada do Sul, poste 76. Km 13	Anuência Port. 57/2018
Restaurante Serra Verde	Estrada Dona Francisca, s/nº -	Anuência Port. 57/2018
Edificação	Rua Itajaí, 265	Anuência -Portaria 08/2019
Sociedade Harmonia Lyra	Obra "O Pavão e a Rainha" - Pano de Boca localizado na Soc. Harmonia Lyra - Rua XV de Novembro 485	
Museu Casa Fritz Alt	Rua Aubé, nº	Anuência Portaria 57/2018
Edificação	Rua Bela Vista, 392	Portaria 38/2018
Edificação	Rua Blumenau, 26	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Blumenau, 42	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Blumenau, 52	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Carlos Koepp, 1488	
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 194	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 62	Anuência - Portaria 57/2018
Escola Estadual Conselheiro Mafra	Rua Conselheiro Mafra, 70	Anuência Portaria 57/2018
Edificação	Rua Coronel Procópio Gomes, 848	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Criciúma, 309	Anuência - Portaria 57/2018

Chaminé da Antiga Malharia Arp	Rua Mário Lobo, 106	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Max Colin, 776	Decr. Mun. 26.236/2016
Edificação	Rua Max Colin, 888	Anuência - portaria 57/2018
Painel do Sesi	Rua Ministro Calógeras, 157	Anuência - Portaria 57/2018
Antiga Escola Germano Timm	Rua Orestes Guimarães, 406	Anuência Portaria 57/2018
Edificação	Rua Orleans, 263	Anuência - Portaria 57/2018
Nascente do Rio Morro Alto	Rua Padre Anchieta, s/n - Morro Alto	Decr. Mun. 17.016/2010
Edificação	Rua Paraguaçu (Copacabana), 1695	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua Praeses Wustner, 31	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua Princesa Isabel, 513	Portaria 017/2018
Cidadela Cultural Antarctica	Rua Quinze de Novembro, 1383	Decr. Mun. 17.016/2010
Edificação	Rua Quinze de Novembro, 158	Decr. Mun.11.006/2003
Antigo Hotel do Imigrante	Rua Quinze de Novembro, 967	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Rio Branco, 105	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua Santos, 63	Portaria 021/2016
Antigo Anthurium Hotel	Rua São José, 226.	Decr. Mun. 16.162/2009
Casa Colin	Rua Sete de Setembro, 178.	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Tijucas, 255	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Moinho Santista	Rua Urussanga, 85	Portaria nº41/2019
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 288	Decr. Mun. 26.236/2016
Parque Caieiras	Rua Waldomiro Rosa	Decr. Mun. 11.760/2004
Edificação	Rua XV de Novembro , 816	Decr. Mun. 26.236/2016
Edificação	Rua XV de Novembro, 1860	Decr. Mun. 27.849/2016
Edificação	Rua XV de Novembro, 1943	Decr. Mun. 27.845/2016
Edificação	Rua XV de Novembro, 1945	Decr. Mun. 27.845/2016
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 205	Portaria nº 14/2021
Edificação	Rua Alexandre Doehler, 221	Portaria nº 96/2020
Edificação	Rua Conselheiro Mafra, 93	Portaria nº 23/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 141-143	Portaria nº 08 e nº 07/2021 respectivamente
Edificação	Rua do Príncipe, 860	Portaria nº 13/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 387	Portaria nº 47/2020
Edificação	Rua Dr. João Colin, 1.776	Portaria nº 09/2021 de Anuência
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 28	Portaria nº 17/2021
Edificação	Rua Lages, 994	Portaria nº 05/2021

Edificação	Rua Orleans, 239	Portaria nº 15/2021
Edificação	Rua Orleans, 342	Portaria nº 38/2021
Edificação	Rua Orleans, 382	Portaria nº 12/2021
Edificação	Rua Orleans, 549	Portaria nº 06/2021
Edificação	Rua Padre Carlos, 53	
Área	Rua Santa Catarina, 3.651	Portaria nº 16/2021
Antigo Hotel Trocadero	Rua Visconde de Taunay, 185	Portaria nº 21/2021
Edificação	Rua XV de Novembro, 74	Portaria nº 018/2016
Antiga sede da Celesc	Rua XV de Novembro, 448/464	Decr. Mun. 36.460/2019
Sede Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville	Rua Jaguaruna, 13	Portaria 86/2020

Tabela 3.23 - Patrimônios Culturais com Proteção Municipal

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2022.

A tabela 3.24, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Estadual e Municipal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO ESTADUAL E MUNICIPAL			
Unidade	Endereço	Nº Processo	Decreto/Portaria
Casa Arno Roessler	Estrada Dona Francisca, Km 9, SUCAM 106	PT 319/2007-FCC FCJ.CPC.2013-005	Ato de homologação de tombamento Estadual 01/2018.
Complexo Industrial Wetzell	Rua Senador Felipe Schmidt, nº 228 Inscrição Imobiliária sob o nº 13-20-13-95-1201; 13.20.13.95.1173; 13.20.13.95.398 e 13.20.13.95.360	PT. 265/2015 e FCJ.CPC.2005-009	Ato de homologação Estadual 01/2017 Decreto Municipal 16.162/2009

Tabela 3.24 - Patrimônios Culturais com Proteção Estadual e Municipal em Joinville

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2022.

A Tabela 3.25, a seguir, lista as unidades de ensino de arte, com nome, endereço, telefone e horário de atendimento em funcionamento em 2021 em Joinville.

UNIDADES DE ENSINO DE ARTE EM JOINVILLE		
Unidade	Endereço	Atendimento
Casa da Cultura Faustino Rocha Junior	Rua Dona Francisca, 800 - Saguazu. Joinville/SC - CEP 89221-006	Telefone: (47) 3433-2266 Horário de atendimento secretaria: 08:00 às 20:00 Horário de atendimento alunos (aulas/cursos): 08:00 às 22:00

Tabela 3.25 - Unidades de ensino de arte de Joinville

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2022.



Prefeitura de
Joinville